

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 1999, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
3 SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

4 Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e nove, realizou-se uma reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde. Às 14:30 horas, O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Roberto dos
6 Santos abriu a reunião e passou a seguinte pauta: 1º - Votação das propostas das atas das reuniões realizadas nos
7 dias 11/03,19/03,02/04, 30/04, 19/05, 28/05, 25/06 e 09/07/98. 2º - Informes , 3º - Avaliação do Seminário BH-
8 Saúde. O presidente Roberto dos Santos, informou que os conselheiros Sônia dos Santos e João Athayde,
9 estavam compondo a Mesa. O presidente , Roberto dos Santos informou que as inscrições estavam abertas e os
10 interessados poderiam se inscrever com a secretária geral Sônia dos Santos. A secretária geral, Sônia dos Santos,
11 esclareceu que seria incluído mais um ponto na ata, que era uma questão de Ad-referendum onde na última
12 reunião do Conselho que foi extraordinária, foi falado sobre a questão do atendimento a gestante de alto risco,
13 onde foi passado pela Mesa Diretora já foi referendado na Câmara Técnica e o Conselho teria que referendar. Foi
14 incluído como ponto de pauta para fazer a votação. A conselheira estadual Fátima Regina, colocou que quando
15 for deixar algum assunto na questão do ad-referendum para a Mesa Diretora, o plenário tem que referendar e
16 para referendar tem que no mínimo conhecer o que foi discutido, inclusive, os projetos e por isso não é só votar,
17 os conselheiros tem que ter acesso aos projetos porque a aprovação cabe ao Conselho. O presidente Roberto dos
18 Santos, esclareceu, que podia ser votado sim, pois essa questão já havia sido discutida com o Conselho na
19 última reunião, só não foi votado inclusive o presidente Roberto dos Santos deu o ad-referendum porque só não
20 foi votado. O conselheiro José Osvaldo Maia , informou que foi discutido e disse que seria bom e interessante
21 que a coordenação da CTF e a CTCA, chamando pela conselheira Fátima fez a proposta, informando que a
22 questão foi discutida na reunião passada, foi levado para a Mesa , a Mesa e as Câmaras aprovaram. Disse que
23 seria interessante dois ou três minutos para os coordenadores das Câmaras Técnicas falarem sobre o assunto para
24 que os conselheiros pudessem aprovar. O presidente do Conselho Roberto dos Santos, informou que os informes
25 da Mesa seriam dados no final . O conselheiro Paulo Roberto Venâncio Carvalho deu dois informes: a
26 distribuição de um convite para o julgamento em praça pública, do Fernando Henrique Cardoso dia 09/04 à
27 partir das 14:00 horas, na Praça 7, onde seria colocado em pauta a saúde , a educação e todas as questões sociais,
28 pediu a participação de todos e informou que a CUT juntamente com todo o funcionalismo público estadual
29 estava promovendo este ato. O conselheiro disse que a Assembléia Legislativa também estava participando. A
30 outra questão é um convite para um ato público na porta da Prefeitura pelo descaso da saúde que está
31 acontecendo em Belo Horizonte e principalmente a questão do Hospital Sofia Feldman. Parece que o Conselho
32 do Hospital Sofia Feldman estava querendo discutir, todos estavam convidados a ir a porta da Prefeitura a partir
33 das 15:30 horas para este grande ato público contra o desmonte da saúde pública em Belo Horizonte. A
34 conselheira Anadil Benedita Ruhnau disse que gostaria de chamar a atenção de todos para que quando passassem
35 na porta da Prefeitura dessem uma olhada no rapaz que está fazendo greve de fome, ele é camelô, e o pessoal da
36 Prefeitura disse que ele é toureiro, tá todo mundo querendo é trabalhar e ganhar dinheiro. O problema dele é que
37 falaram que ele não tem registro da Prefeitura. A conselheira informou que conhece o rapaz trabalhando na Av.
38 Amazonas com Rua São Paulo há mais de 15 anos. É um deficiente físico e várias pessoas que passaram na
39 Prefeitura dia 07/04 no horário em que passou também o conhecem, até ligou para a conselheira Gislene
40 Gonçalves dos Reis para saber se a Câmara dos Vereadores estava sabendo disso porque houve uma discussão
41 naquela semana na Câmara a respeito dos camelôs e a Prefeitura está irredutível, não estão dando oportunidade a
42 eles de voltarem a trabalhar e ele está reivindicando o direito dele de ter o seu trabalho de volta, porque a
43 Prefeitura não quer mais dar a ele a licença para trabalhar, colocou que gostaria que o Conselho estivesse
44 interferindo nisso, dando uma mão a esse pessoal, porque são tantos problemas que chegou a hora de todos
45 darem as mãos e tentar alguma coisa juntos. A conselheira pediu para passarem na Prefeitura e darem uma
46 olhada, conversarem com o rapaz e se informar melhor sobre o que está acontecendo com ele. O conselheiro
47 Antônio Gomes fez um agradecimento ao Comando Geral da Polícia Militar que enviou o convite para diversas
48 associações comunitárias para comparecerem à formatura do dia do soldado militar. Disse que o comandante da
49 Polícia Militar Cel. Severo Augusto de Melo Silva, comandante do 16º Batalhão convidou diversas associações e
50 o presidente de honra que foi paraninfo foi um colega do Conselho do Bairro da Graça, Presidente da associação
51 do Bairro da Graça, Vicente Lourenço. Informou a força que as associações comunitárias tem perante às
52 autoridades de Minas Gerais. A conselheira Joana da Conceição da Costa Paranhos pede a atenção e diz que os
53 trabalhadores que estão na Campanha da Febre Amarela, acha que o pessoal está achando que vai morrer com a
54 dengue hemorrágica não está entendendo o que foi repassado, nos Centros de Saúde, estão trabalhando muito e
55 com isso os profissionais estão tendo que deslocar de diversas outras áreas; outras áreas estão ficando com
56 déficit tipo curativo, medicação , às vezes até mesmo farmácia e isso esta ocorrendo em vários centros de saúde.
57 As vacinas regulares, as crianças tem que enfrentar fila, os testes do pézinho também, a busca das crianças, que
58 é do projeto vida também está ficando prejudicada e acha que é o momento de se prestar atenção nisso, sem
59 contar que espera que o secretário tenha algum motivo bem forte para estar cortando os lanches dos funcionários
60 porque o lanche é o mínimo e pede a atenção devida. O conselheiro Evaristo Garcia, informou que o governo do
61 Estado criou o Fórum da Segurança Alimentar, e dentro deste Fórum vai se discutir todas as s questões sociais do
62 Estado de Minas. Foram escolhidas 05 pessoas do Fórum e o governo indicou 05 pessoas e criou-se o programa
63 de segurança alimentar do governo, cujo presidente é Dom Mauro Moreli bispo de Duque de Caxias. Informou
64 que nesta questão vai se discutir muito sobre o fluxo migratório de Belo Horizonte e referindo a conselheira
65 Anadil Benedita Ruhnau, falou sobre os toureiros e camelôs, acha que hoje para não ser depreciativo, está
66 tratando como o pessoal da economia informal. Disse que a Prefeitura podia seguir o exemplo da Erundina, em
67 São Paulo, que liberou para que todo mundo trabalhasse; pegou o pessoal da Assistência Social e se tiver aqui

68 em Belo Horizonte um Departamento de Desenvolvimento Econômico Social, e colocar o pessoal para analisar
69 caso por caso para encaminhar. Disse estar discutindo a criação do Banco do Povo em vários municípios por que
70 em vez de dar subvenção para a Fiat, Mercedes Benz e grandes empresas, deposita no Banco do Povo referindo a
71 conselheira Maria Josefina Rodrigues Coelho, e o Banco do Povo financia o microprodutor e o trabalhador na
72 economia informal para ver se consegue fazer alguma coisa pelo povo. Então é nesse sentido que foi criado,
73 instalado e aprovado o regimento do OP Cidade onde também vai se discutir essa questão, principalmente, por
74 recomendação do Sr. Prefeito, fazer uma discussão intensa, com profundidade sobre o orçamento do município
75 porque tem um orçamento aprovado na Câmara dos Vereadores, depois tem outro orçamento feito na Secretaria
76 do Planejamento e na Secretaria da Fazenda. Disse que tem o parecer, tem o orçamento, e irão discutir a questão
77 do orçamento, e companheiros o verão que sobrar recursos para resolver as grandes questões sociais de Belo
78 Horizonte. O Sr. Geraldo, representante da Comissão Local do Centro de Saúde do Vista Alegre fazendo a co-
79 representação sobre o Hospital Odete Valadares disse que estão há quatro semanas cuidando de uma assembléia,
80 reivindicando a mudança do diretor daquela maternidade porém, estão criando um impasse que seja um diretor
81 com a participação dos trabalhadores da maternidade e dos usuários e uma administração participativa. Informou
82 que criou –se um certo impasse , mas hoje houve uma reunião com o Superintendente da FHEMIG, Dr. João
83 Batista, que expôs bem claro que foi a primeira vez que ele foi na maternidade e ficou surpreendido com a
84 maternidade, um hospital que ele sentiu vontade de prestar serviços. Disse que esteve em Brasília no Ministério
85 da Saúde, e elogiou a maternidade e deu uma previsão que até terça feira eles terão um novo diretor substituindo
86 o Lobão, que é o Dr. Antônio. Informou que estão lá com uma dificuldade de representação de usuário e que o
87 conselho de usuário praticamente faliu , que a maternidade localizou o telefone do conselheiro e o chamou para
88 participar da assembléia como representante dos usuários, até porque existe necessidade de reabrir o conselho
89 comunitário. Disse que o Hospital Júlia Kubistechek tem um conselho comunitário, O Hospital das Clínicas
90 também tem e ele acha que é por bem que o usuário que vai participar daquela maternidade, que é coisa de suma
91 importância a participação do conselho, mas a questão de perceber a representação dos usuários que
92 participavam do conselho dos usuários, ele sentiu que pode falir por falta de apoio da diretoria. Agora estão
93 levando um puxão de orelha pelo movimento popular, vão abrir o novo conselho. Pediu para que os usuários
94 participem na segunda feira da assembléia na maternidade às 10:00 horas. Estão de pleno acordo a apreciação do
95 usuário naquela assembléia. Assim, que admitir o novo diretor irão abrir o novo conselho. O conselheiro
96 Antônio Carlos deixou claro que não é contrário ao BH Saúde mas esse BH Saúde, está continuando a se fazer
97 em algumas regiões sem qualquer tipo de aprovação do Conselho e que estão sendo usados agentes de saúde na
98 área e queria alertar isso para o Conselho. Acha que teriam que tomar uma providência pois se esta fazendo uma
99 coisa que o Conselho ainda não aprovou, e quem está fazendo não tem autonomia para fazê-lo. Que o Conselho
100 que dá a última palavra que faça o que tem que fazer, a obrigação dele é essa, denunciar isso. O conselheiro
101 denunciou que em várias regiões está sendo feito este projeto. Não sabe se seria ponto de pauta posterior para
102 discussão. Disse que esta questão foi aprovado em conferência e que nada aconteceu e está sendo feito em alguns
103 centros de saúde, e que a população está sendo usada com fins eleitoreiros, que isso é muito sério, porque eles
104 estão fazendo esse cadastramento e o que eles estão falando para a comunidade, questionou o que será que está
105 sendo feito, será que eles estão falando que o Conselho não aprovou?. Acha que o Conselho teria que apurar
106 como está sendo feita esta abordagem para a comunidade. O conselheiro Luciano Eloy Santos informou a
107 respeito do levantamento da conselheira Joana da Conceição Costa Paranhos, esclareceu que não houve o corte
108 do lance, houve um atraso pela administração na renovação do contrato. Acha que enquanto trabalhadores da
109 saúde, tem que cobrar essa negligência da Secretaria da Administração Pública, antes que haja coisas da saúde.
110 Disse que gostaria de ler um relato que constasse em ata, é um documento que redigiu e gostaria da atenção de
111 todos que isso visa única e exclusivamente o bom funcionamento do Conselho: “ Ao Conselho Municipal de
112 Saúde de Belo Horizonte. Na reunião de 18/03/99 pude vivenciar uma série de atitudes lamentáveis, vamos aos
113 fatos: logo após a leitura da justificativa da farmácia de manipulação dos motivos do afastamento do servidor
114 Paulo Venâncio, solicitei um esclarecimento à Mesa Diretora, e essa mudou de assunto sem se quer ouvir o
115 esclarecimento por mim solicitado. Ao insistir em minha solicitação, o conselheiro João Athayde aos berros e
116 espumando saliva em acesso colérico gritou quatro vezes: cala a boca., como se isso não fosse suficiente, o
117 mesmo se dirigiu a mim afirmando dizendo: “ você é um puxa saco”. Bom, primeiro gostaria de esclarecer o
118 motivo de minha solicitação à Mesa Diretora do Conselho: como um Secretário Geral assina um documento em
119 nome do Conselho Municipal, emitindo juízos de valores relacionados ao Secretário Municipal de Saúde sobre o
120 afastamento do servidor Paulo Venâncio. Documento este que gerou uma série de reações de diversos setores,
121 classificando como “ perseguição política” o que foi um ato administrativo referente a um grave problema de
122 conduta profissional, essa mesma atitude além de expor publicamente a conduta profissional do servidor Paulo
123 Venâncio, foi também determinante para o afastamento do Secretário da Presidência do Conselho. Segundo, a
124 atitude agressiva do conselheiro João Athayde, demonstrou que o mesmo não tem o mínimo de equilíbrio
125 emocional e respeito humano para integrar uma Mesa Diretora de tamanha importância. Em vinte e um anos de
126 vida profissional como dentista e treze de funcionário da Secretaria Municipal de Saúde, foi a primeira vez que
127 escutei tal aberração. O conselheiro Antônio Carlos, se dirigiu a senhora Luzia Lizita de forma desrespeitosa e
128 leviana, semelhante ao conselheiro João Athayde, afirmando que a mesma estaria apenas “ defendendo seu
129 emprego”. Posturas deste nível, só desagregam e inviabilizam um trabalho que deve ser construído coletivamente
130 de forma solidária, respeitosa, digna e ética. Solicito aos dois conselheiros que tenham dignidade e humildade
131 para reconhecerem seus erros e se retratem publicamente nesse fórum democrático. Respeito e dignidade são
132 ótimos, e todos nós seres humanos racionais gostamos, atenciosamente, Luciano Eloy Santos, obrigado. A
133 secretária geral Sônia dos Santos informou que as pessoas citadas no documento, terão o tempo, citou o
134 conselheiro Paulo Venâncio, o 1º Secretário João Athayde e o conselheiro Antônio Carlos. O João Athayde era o

135 primeiro inscrito, foi passada a inscrição na fala dele de informe, e ele fez a sua defesa um minuto depois, sendo
136 chamado depois o conselheiro Paulo Venâncio e o conselheiro Antônio Carlos. 1º Secretário João Athayde
137 informou que com relação a questão levantada pelo conselheiro e representante da administração municipal,
138 representante do governo, ficou de dar no momento oportuno que gostaria de lembra e registrar que dia
139 07/03/99, o Conselho por estar envolvido na questão da discussão da destituição do Secretário da Mesa Diretora,
140 Marílio Malagutti, acabou passando despercebido, que não fizeram nenhum ato público com relação dia
141 07/03/99, Dia Internacional da Saúde, pediu desculpas pois foi 07 de abril. Lembrou que em 97 foi feito na Praça
142 Afonso Arinos, um ato bastante concorrido, onde foi mobilizado todos os distritos de Belo Horizonte, e em 98
143 estiveram no Rio de Janeiro na Assembléia Legislativa, deslocaram 02 ônibus, muitos dos atuais conselheiros
144 estavam presentes quando foi discutido, principalmente, a questão do financiamento. O conselheiro João
145 Athayde, lembrou isso, porque a questão do financiamento está se arrastando no Congresso PEC 169, já tem
146 quatro anos, e o Congresso para mostrar serviço e desviar a atenção da sociedade, questiona hoje e abre um
147 processo com relação a questão da justiça. Só que o que busca na realidade é tirar direitos conquistados ao longo
148 dos anos que é a questão da justiça do trabalho. Com relação a questão do conselheiro que representa o governo,
149 disse que realmente, falou para ele calar a boca e pode ter sido um ato muito radical, mas que mandou ele calar a
150 boca, porque ele estava perturbando o tempo todo e como representante do governo deveria ser a primeira pessoa
151 a dar o exemplo, ele como um diretor de distrito estava fazendo sinal para o mesmo calasse a boca. Com relação
152 a questão de “espumar”, disse que é um negócio ridículo que nem merece resposta. Diz que todos participaram e
153 viram o comportamento daquelas pessoas, porque o mesmo foi uma das pessoas que fez a proposta que o
154 secretário não deveria continuar na direção do Conselho. Então, a ira dos representantes do governo caiu sobre a
155 sua pessoa que estava representando e interpretando um sentimento do Conselho, porque foi percebido que a
156 Secretaria e o Secretário, não conseguia distinguir a posição dele como secretário e de presidente e na medida
157 que atacava o Conselho, como foi prova na Câmara Municipal. Informou que todos devem dar exemplo, antes de
158 ficar cobrando atitudes, porque toda ação em reação, e a reação que teve foi a reação de gente que está na Mesa
159 sofrendo a pressão de várias pessoas. Denunciou ao falar que no Conselho, quando as pessoas falarem tem que
160 pedir inscrição, não pode ser assim, quando as pessoas vão levantando e falando. Confessou na realidade que na
161 hora que ele levantou e queria falar, ele estava passando por cima dos outros colegas. O conselheiro Paulo
162 Venâncio esclareceu que no momento que o conselheiro João Athayde falou com o Dr. Luciano Eloi da forma
163 que ele expôs, o mesmo não estava questionando o seu caso e sim questionando a postura da Mesa Diretora
164 sobre a questão do parecer da Câmara Técnica de Recursos Humanos e pode se olhar na ata e que quem escreveu
165 a ata vai lembrar bem qual foi o momento da fala, disse que queria ser digno de tanta atenção de poder até
166 destituir o Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, informou que gostaria de ser tão poderoso dessa
167 forma que ai tirava o mesmo da Secretaria Municipal de Saúde, e não é do Conselho Municipal de Saúde.
168 Achou que o conselheiro não entendeu não sabendo onde pode levar isso. Achou que como a questão está
169 gravada em ata, pediu que seja transcrita da forma que ela foi feita na hora da discussão, porque não foi isso que
170 estava em jogo na discussão. Questionou a Mesa Diretora de ter feito o documento. Lembrou os conselheiros e
171 terminando a questão clara, que a CIB, a Comissão Bipartite Estadual, no Minas Gerais do dia primeiro, ela
172 reafirma uma resolução que ainda vai passar no Conselho Estadual a possibilidade e necessidade de abrir a
173 Comissão Paritária, que até agora a Secretaria não se inviabilizou. Isso foi publicado no Minas Gerais do dia 1º
174 de março, e lá vai se discutir essa questão. Disse que não dá para ficar remoendo umas coisas e misturando a
175 medida que interessa a algumas pessoas, para distorcer uma realidade que é cruel, que é que o Secretário de
176 Saúde não está correspondendo com a necessidade do município, e nem com a necessidade do Conselho
177 Municipal de Saúde, informou ao Dr. Luciano Eloi Santos e pediu para transcrever a ata da forma como
178 aconteceu para ver se foi da forma que o Dr. Luciano Eloi Santos escreveu. A secretária geral, Sônia, justificou a
179 ausência dos conselheiros Cornellis Johannes Van Stralev e Marilza Siléia de Almeida Jota na reunião. O
180 conselheiro Antônio Carlos comunicou que o Secretário nem o Dr. Luciano não tem discussão política, onde não
181 reconhece que o Conselho é soberano. Disse que foi uma derrota, que já foi passado e está voltando a remoer,
182 pediu para não voltar atrás. Perguntou pelas vezes que o Secretário andou denegrindo a imagem do Conselho,
183 chamando de vagabundos, indo à algumas reuniões, em alguns Distritos e falando que uma meia dúzia de
184 conselheiros de alguns partidos políticos como PC do B e PT andam tumultuando o Conselho. Informou que não
185 é filiado a nenhum partido, que não viu necessidade, porém, de acordo com o trabalho que vem realizando, de
186 repente venha a filiar a algum partido, achando que tem que filiar sim para numa hora dessas defender o partido
187 que estiver, não numa reunião dessas, porque isso não é para discutir partido político. Informou que o Secretário
188 está falando na imprensa que é meia dúzia de pessoas e deu um exemplo como ele falou nos 800.000 votos de
189 quando o Prefeito falou na abertura do Seminário, referindo ao Dr. Luciano Eloi Santos, porque vários gerentes e
190 Diretores de Distritos não comparecem nas reuniões do Conselho para discutirem politicamente. Disse que
191 gostaria que o Dr. Luciano Eloi Santos não defendesse a Dra. Luzia, gostaria que ela estivesse presente, pois já
192 reforçou para ela no Distrito com relação a isso. Colocou, também, que a Regional Noroeste deu uma lição na
193 cidade de Belo Horizonte no dia da posse do novo diretor da Oeste e foi uma lição de moral, pois a Regional
194 Oeste em peso deixou o Prefeito falando sozinho e tinham as faixas dizendo que não significam 800.000 votos
195 mas significam que o controle social existe. Disse que é isso que o Dr. Luciano Eloi Santos tem que pensar como
196 Diretor de Distrito, pensar isso na sua região, dizendo para o Dr. Luciano Eloi Santos não vir ao Conselho
197 defender terceiros e nem colocar certas coisas, dizendo que “ águas passadas não movem moinho”. O Sr.
198 Filadélfio, representante da AMPIC, informou aos conselheiros conforme foi questionada numa reunião do mês
199 de fevereiro, que AMPIC é uma Associação que foi criada por parte de portadores da imunodeficiência e
200 também de seus familiares ou pessoas que queiram contribuir para a Associação, ela foi fundada em maio de 96,
201 sem fins lucrativo e visa principalmente, auxiliar as pessoas que sofrem de imunodeficiência. Algumas das

202 atividades mais utilizadas pelos associados, são : o encaminhamento do portador para protocolar a solicitação do
203 medicamento, já que o medicamento usado não há condição da própria pessoa comprar, a AMPIC encaminha
204 isso para que a pessoa tenha o seu protocolo e o seu processo junto ao SUS. Encaminha também ao INSS, as
205 pessoas mais necessitadas que é a grande parte dos associados da Associação, para que tenham benefícios junto
206 ao INSS. Que esse acompanhamento é feito no CTR do Orestes Diniz do Hospital das Clínicas para os adultos
207 sempre às segundas-feiras na parte da manhã, sob a orientação do Dr. Dirceu Greco, e para as crianças, às
208 quartas-feiras na parte da tarde, sob a orientação do Dr. Jorge, e que tem um acompanhamento psicológico que é
209 feito de forma de favor, pela Dra. Glória Lelis que é uma psicóloga. Ela presta atendimento a todas as pessoas
210 portadoras e também às famílias e até atendimento domiciliar, se for o caso. A distribuição de medicamentos,
211 que a associação consegue gratuitamente com os laboratórios ou com doadores particulares, esses medicamentos
212 a própria associação distribui, e o medicamento que é liberado através do Sistema Único de Saúde, a associação
213 apenas acompanha a distribuição que é feita na farmácia do CTR do Orestes Diniz. Além disso, a associação está
214 procurando se auto divulgar, participar de congressos como teve o congresso no ano passado de alergia e
215 imunologia, que foi realizado em Belo Horizonte, com a participação de pessoas de fora, dos Estados Unidos, de
216 instituições internacionais e participaram do Congresso do IPOP, que foi realizado na Grécia, o qual foi
217 patrocinado e recebem periodicamente informações sobre o que está acontecendo no mundo, inclusive,
218 questionamentos e respostas à questionários que eles mandam sempre. Além disso, a associação fornece cesta
219 básica para as famílias mais necessitadas, fazendo a distribuição nas reuniões da AMPIC. Disse que houve na
220 reunião do Conselho no dia 11 de fevereiro, o questionamento a respeito de duas crianças que não estavam
221 obtendo atendimento adequado para o caso delas. Essas duas crianças, foram encaminhadas ao atendimento e foi
222 constatado que nenhuma delas por sorte, não eram portadoras da imunodeficiência. Isso foi feito no Hospital as
223 Clínicas através do Dr. Jorge e do Dr. Dirceu, eles ficaram sabendo disso. O medicamento que é liberado através
224 do SUS a Associação acompanha, não redistribui, é distribuído na farmácia. Informou que qualquer dúvida que
225 entrem em contato com ele ou com a Marta vice Presidente. Agradeceu aos conselheiros a aprovação da
226 autorização para realizar esses exames da sub classe do GG e da IBT que foi aprovado na reunião de fevereiro e
227 o Prefeito homologou dia 18 de março. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Roberto dos Santos
228 deu os informes da mesa: 1 - informou a mudança do nome do Conselho de Usuário do Conselho de Saúde
229 conforme lei nº 8142 de 23 de dezembro de 1990, e a resolução do Conselho Nacional homologando o
230 Ministério da Saúde 12 de novembro de 1991, Conselho do Hospital da clínicas; 2- o nome do Hospital das
231 Clínicas passou a ser Conselho de Saúde; 3- Deliberação da JUCOF, de acordo com a deliberação da primeira
232 reunião ordinária JUCOF data de 18/03/99, foi aprovado proposta encaminhada pelo Gabinete do Prefeito,
233 Secretário Municipal de Governo , cópia em anexo, referente a cota anual de gastos de viagem da Secretaria
234 Municipal de Saúde, passou a ser R\$ 5.453,16 para toda a Secretaria, inclusive, para o Conselho. A JUCOF é
235 uma Junta que tem dentro da Prefeitura que faz essa divulgação financeira. 4 - Coordenadoria de Proteção e
236 Defesa do Consumidor, PROCON de Belo Horizonte, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor,
237 PRODECON, visando trabalhar com a parceria num órgão formulador de políticas e atendimento ao cidadão de
238 Belo Horizonte, convida V.S.^a, a participar de uma reunião no dia 20 de abril, às 9:00 horas na sede do
239 PROCON Rua Tamóios 666, 6º andar , confirmando presença com a Sra. Nívea. É certo contar com a sua
240 presença. Agradecemos antecipadamente. Após a leitura dos informes, informou que ele e o 1º secretário João
241 Athayde participaram da reunião; 5 - O Prefeito de Belo Horizonte, Dr. Célio de Castro, o Secretário Municipal
242 de Saúde, Dr. Marílho Malagutti Mendonça, convidam para a abertura oficial da Campanha de Vacinação contra
243 a gripe para idosos, dia 10 de abril de 1999, às 9:00 horas no IMACO, a abertura aconteceu no sábado no
244 IMACO, a vacinação aconteceu a partir das 9:00 horas. A seguir a secretária geral Sônia dos Santos, explicou
245 que a Campanha oficialmente foi aberta no IMACO pelo prefeito e pelo secretário, mas que todos os centros de
246 saúde fizeram a vacinação do idoso, a abertura começou no sábado, mas no mês de abril continuou a vacinação
247 nos idoso. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Roberto dos Santos, leu o convite: “Dê um
248 abraço”. Devido ao fechamento do posto de Saúde Primeiro de Maio, a Comissão Local de Saúde, convoca a
249 todos os moradores a participar da luta pela construção do novo centro de saúde. Rua Joana Angélica com Rua
250 Jane Leli. Concentração : Policlínica Primeiro de Maio, com caminhada até o local do futuro posto de saúde,
251 onde daremos aquele abraço. Data: 09/04/99 , sexta-feira, às 16:00 horas. A secretária geral Sônia dos Santos
252 deu os informes da mesa: 1) para a Comissão Organizadora da VI Conferência, que a reunião marcada para o dia
253 13, foi remarcada para o dia 16 às 14:30 horas, porque a Mesa Diretora convocou as Câmaras Técnicas para
254 discutir o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica Básica de Belo Horizonte neste dia . 2) Dia 15/04 houve
255 uma reunião extraordinária do Conselho, a pauta foi : Plano Municipal de Assistência Farmacêutica Básica e
256 palestra do Hemominas sobre doação de sangue. 3) Manifestação em Brasília, sobre o corte na área social. O
257 conselheiro José Osvaldo Maia, deu o informe do Conselho Estadual de Saúde, que se reuniu segunda-feira às
258 14:00 horas, na Secretaria de Estado, na Rua Tupinambás, onde discutiu-se sobre o projeto que foi discutido na
259 Conferência do Hospital Júlia Kubistechek em novembro, que propôs a criação de um Conselho de Saúde nos
260 Hospitais Públicos de Minas Gerais como um todo, inclusive na rede FHEMIG. Convidou todos os Conselheiros
261 Municipais para estarem discutindo , inclusive o Sr. Geraldo da Maternidade Odete Valadares. A conselheira
262 Gislene falou a respeito do informe da manifestação em Brasília, dizendo que estava sendo discutido a questão
263 de vagas nos ônibus para que os conselheiros pudessem ir à Brasília, informou que os ônibus não haviam sido
264 negociados, mas que achava que teriam 08 ônibus, sendo que 04 estariam em Venda Nova e 04 estariam no
265 Centro para saírem da Praça da Estação, disse que gostaria que os conselheiros interessados dessem o nome para
266 o José Osvaldo Maia, para reservar os lugares nos ônibus. O presidente do Conselho Municipal de Saúde Sr.
267 Roberto dos Santos, informou que a Comissão de Saúde do Vista Alegre, está reivindicando consultas
268 especializadas e exames especializado. A Mesa ficou de passar o documento para a Câmara Técnica de Controle

269 e Avaliação, perguntando se o Sr. Geraldo concorda. O conselheiro Evaristo Garcia, deu a informação que o
270 Deputado Sérgio Miranda, membro da Comissão de Orçamento da República, do Congresso, publicou um
271 trabalho dizendo o que o governo está querendo corte na área social. Informou que está querendo sugar o
272 município. O que é interessante as pessoas tomarem conhecimento disso, para não irem a Brasília só por irem e
273 sim , saberem porque estão indo. O presidente do Conselho Sr. Roberto dos Santos, informou que Maria
274 Geralda, que participou da última reunião, está vendendo um livro de poesias, e pediu para divulgarem e
275 colaborarem , porque ela tem que pagar a mostragem do livro. Os interessados deverão falar com o conselheiro
276 José Osvaldo Maia ou o Sr. Garcia. O 1º Secretário João Athayde informou que a Comissão de Saúde do Dom
277 Cabral realizou a semana da Saúde, tendo a participação do Prefeito, do Secretário Municipal de Saúde e da
278 Chefe do Distrito Noroeste. Informou que vai terminar com a palestra sobre a Organização de Comissão de
279 Saúde. Disse ser um momento importante, porque hoje as Comissões de Saúde tem uma dificuldade de
280 funcionar e que a Comissão de Saúde Dom Cabral, convidou todos os conselheiros. O Presidente do Conselho ,
281 Sr. Roberto dos Santos leu o ponto de pauta: Votação das propostas de atas das reuniões e informou que se
282 alguém quisesse acrescentar nas atas, tinha que ser por escrito. A conselheira Marlene Lage Moreira, informou
283 que o nome dela e da conselheira Joana da Conceição da Costa Paranhos não constou na ata da posse. A
284 conselheira Maria Josefina informou que o envelope com atas chegaram na hora em que ela estava saindo de
285 casa, absteu do voto e solicitou que quando tiver muitas atas, mandar com maior antecedência. O conselheiro
286 Paulo Venâncio Carvalho solicitou que na ata do 25/06, seja excluído a palavra “presta esclarecimento” onde o
287 Eduardo levanta a questão ao Secretário pedindo que esclareça antes da votação a afirmação que há cabide de
288 emprego na Secretaria Municipal. Disse que na ata o Secretário Marílio Malagutti, informou que terá que deixar
289 a reunião e prestou esclarecimento. Esse esclarecimento até hoje estão pedindo a relação dos nomes das pessoas
290 que estão sendo cabide de emprego para que o Conselho possa sanar essa situação e por esse pessoal na rua.
291 Disse que até hoje não foi prestado esse esclarecimento. Propôs que fique o esclarecimento do Secretário, que
292 atrasaria a aprovação da ata e pediu para o Secretário prestar esclarecimento que, até hoje não prestou, ou que
293 exclua a parte que fala prestar esclarecimento. O presidente do Conselho Roberto Santos pediu ao conselheiro
294 Paulo Venâncio que faça o pedido por escrito. O conselheiro Antônio Carlos informou que na ata do dia
295 28/05/98, tem um problema que parece ser na redação e pediu que seja revista a fita e seja corrigida a ata. O
296 presidente do Conselho Roberto dos Santos, informou que o conselheiro Paulo Venâncio fez a proposta em tirar
297 da ata “prestar esclarecimento”. O conselheiro Evaristo Garcia, propôs manter a ata como está, e que o Secretário
298 venha prestar esclarecimento ao Conselho. O Presidente do Conselho Roberto dos Santos disse que é melhor
299 retirar da ata e perguntou aos conselheiros se todos concordavam, foi aprovado a retirada do termo prestar
300 esclarecimento. O Presidente, informou que a proposta da Mesa era votar todas as atas, com as retificações,
301 consultou se todos concordavam, e foi aprovada por consenso. O presidente passou para o próximo ponto de
302 pauta que era os projetos do Sistema Hospitalar de atendimento à gestante de alto risco de Belo Horizonte .
303 Chamou o 1º Secretário João Athaíde para esclarecimento. O 1º Secretário João Athayde esclareceu que a
304 Câmara Técnica de Controle e Avaliação fez uma reunião tendo a participação do Hospital Júlia Kubistechek,
305 Odete Valadares, Odilon Behrens e Hospital das Clínicas e foi discutida a questão do projeto de aumento da
306 atenção à gestante de alto risco e a decisão do Ministério parece que é passar para 15 . O Hospital Júlia
307 Kubistechek participou e a Câmara Técnica aprovou, apesar de saberem da insuficiência dos recursos. Informou
308 que a Fátima levantou a questão da dificuldade do Hospital Júlia Kubistechek na questão da operacionalização e
309 chamou a Fátima para falar. A Secretária Geral, Sônia dos Santos disse que quando a Dra. Sônia foi falar a
310 questão da emergência, é porque o Ministério da Saúde passou para a Secretaria Estadual e por sua vez foi dada
311 a oportunidade de cidades pólos fazerem esse tipo de trabalho de gestante alto risco. Uma coisa que se garantiu é
312 que esse projeto só poderia ser implementado mediante consulta ao Conselho. O conselho ouviu principalmente
313 da Secretaria Estadual que teve cidades que devolveu novamente o projeto para o Ministério da Saúde, porque
314 não achava importante remeter ao Conselho. Disse que essa é uma obrigatoriedade para se implementar o
315 projeto, e era uma coisa que tinha que ser rápida porque o recurso está chegando e a demanda que se tem de
316 gestante de alto risco é muito séria. Informou que em função disso é que na reunião passada do Conselho foi
317 colocada a gravidade da situação, o Conselho, os conselheiros acharam por bem que a Mesa Diretora juntamente
318 com as Câmaras Técnicas discutissem os projetos dos hospitais que eles já entregaram. São projetos que tem
319 alguns princípios para se aceitarem. CTI, Neonatal não tem , tem que se criar tem que se ampliar. O Hospital
320 Odilon Behrens não tem o que precisa, tem que se fazer, virá a verba para isso. O Hospital das Clínicas: a
321 formação dos profissionais. Tudo isso está envolvido e o Conselho e o órgão fiscalizador desse projeto e vai
322 estar junto com esses hospitais acompanhando. A Conselheira Fátima disse que acha que o Conselho tem que
323 saber onde que vai abrir, quanto que custa, como que é e que tem que ser discutido no Conselho, não é só
324 aprovar, que a verba não está amarrada porque já aprovou o ad-referendum , e que está proposto que é o
325 Conselho votar e propôs que não vote porque o Conselho não está amarrando nada, porque já está
326 encaminhando. Propôs que o Conselho só vote quando ele souber quanto vai gastar, o que é, quais são os
327 hospitais, quantos leitos vão abrir em cada hospital, quantos leitos CTI infantil, quantos leitos neonatal, porque
328 acha que estão aprovando uma coisa que ninguém conhece. O Conselho já fez a parte dele, não amarrou; o
329 projeto foi encaminhado, fez um apelo para que o Conselho não vote sem conhecer o projeto, quanto que custa,
330 quanto vai gastar e de onde vem o dinheiro e pediu um esclarecimento quanto ao documento da MOV que foi
331 entregue ao Superintendente, consta que essa verba para o CTI neonatal e CTI adulto da maternidade Odete
332 Valadares é do dinheiro do Ministério, mas o documento que foi entregue consta como dinheiro do reforço do
333 SUS, são os equívocos que se comete às vezes por falta de informação. Pediu que discuta e que o Conselho ainda
334 não vote antes de saber tudo, para depois não arrepende do que está feito. Disse não considerar que estejam
335 esclarecidos só porque a Câmara Técnica e a Mesa Diretora viu, acha que todos os conselheiros devem ter acesso

336 a todas as informações, principalmente, quando envolve dinheiro. A secretária geral, Sônia dos Santos disse que
337 quem vai acompanhar e fiscalizar é o Conselho e acha que os conselheiros devem conhecer o projeto. Informou
338 que os projetos já estão no Conselho, e que pode-se agendar uma reunião convocar os hospitais para fazerem o
339 esclarecimento para os conselheiros. O Sr. Geraldo comunicou que o COLEGIADO da maternidade fez um ante
340 projeto em cima desse recurso que está vindo para a maternidade, que é R\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil
341 reais) fizeram um ante projeto onde há a necessidade da ampliação da maternidade, pré natal, alto risco, uma
342 série de coisas para melhorar a maternidade. O ante projeto foi entregue ao Superintendente, Dr. João Batista,
343 que está de pleno acordo com o colegiado, com a participação de usuário, como o Sr. Geraldo esteve presente
344 representando os usuários e ele achou de suma importância. Disse que o novo diretor ao acompanhar esse ante
345 projeto deveria ouvir o colegiado e os usuários daquela maternidade que é de suma importância. O conselheiro
346 Paulo Venâncio disse que todos tem que prestar atenção que essa discussão foi feita a nível do Conselho
347 Estadual e foi aprovado, informou que 10 depois entraram mais duas no Estado inteiro e Belo Horizonte consta
348 04 hospitais modelos. Pediu esclarecimento que se coloque em ata: “Estava eu e o Sr. Geraldo lá na
349 maternidade Odete Valadares, quando o antigo supervisor do projeto a nível de Minas Gerais, o Dr. Antônio,
350 vulgo Lobão, colocou uma coisa que me deixou cabreiro e isso até refletiu na discussão da FIB. Que o Senhor
351 Secretário Marílio Malagutti tinha feito várias gestões, várias discussões perante ele, para tentar mesmo estando
352 discutido na Câmara Técnica de Controle e Avaliação e na Câmara Técnica do Conselho para incluir a Santa
353 Casa nesse projeto. Acha que o senhor Antônio que saiu do projeto agora, tinham que pedir um esclarecimento,
354 porque senão mais uma vez o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte está fazendo papel de palhaço.
355 Disse que deveriam chamar o Antônio Lobão para que ele esclarecesse o que ele falou para o mesmo, pois a
356 discussão de incluir a Santa Casa nesse projeto não passou. E, foi feito perante a Superintendência da Secretaria
357 Estadual de Saúde e foi feita todas as intervenções do Senhor Secretário Marílio Malagutti para incluir a Santa
358 Casa nesse projeto. Acha que isso é sério, e que vote depois uma discussão para chamar o Sr. Antônio para saber
359 como foi o procedimento, como é que foi esse relacionamento Secretaria Municipal de Saúde, inclusive sobre a
360 questão da Santa Casa, não que tenha nada contra a Santa Casa, acha que a Santa Casa presta o seu serviço, mas
361 é porque a questão de ser um hospital privado, e porque essa injeção do Secretário em relação a isso. A secretária
362 geral Sônia dos Santos esclareceu que isso já está encaminhado. Os hospitais são Júlia Kubistichek, Hospital
363 Municipal Odilon Beherens, Maternidade Odete Valadares, Hospital das Clínicas. São apenas estes, já está
364 amarrado em documento. Disse que quanto ao esclarecimento que o conselheiro Paulo Venâncio pediu e vários
365 conselheiros podem estar pedindo está dentro do encaminhamento que já deu, ou seja, chamar todos os
366 representantes dos hospitais para apresentar o projeto e esclarecer o projeto e dentro do esclarecimento do
367 projeto, fazer os esclarecimentos que o conselheiro pediu. Esclareceu que o Dr. Antônio é representante da
368 Maternidade Odete Valadares. O presidente do Conselho, Roberto dos Santos, comunicou que está aprovado que
369 o Dr. Antônio irá prestar esclarecimento ao Conselho. O conselheiro Evaristo Garcia informou que dentro dessa
370 discussão que o Conselho aproveitasse para convidar o pessoal do Hospital das Clínicas para esclarecimento
371 sobre novos critérios ou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde ou Fundo Municipal de Saúde, como
372 aquele Hospital Escola pode ampliar seus serviços às comunidades. Disse que está havendo uma ampliação de
373 critérios ou de convênios da Secretaria com o Hospital das Clínicas, mas que ninguém está tomando
374 conhecimento, ninguém sabe o que está acontecendo. Dizem que estão morrendo criança de fome, não tem
375 assistência para pegar comida. Fazem controle Zoonoses, tem que ter convênio. Informou que é preciso que traga
376 o Hospital ao Conselho para verem como podem ampliar e quais os convênios que estão realizando por fora, sem
377 o conhecimento do Conselho. O conselheiro Antônio Carlos fez a colocação de que quando se discutiu esse
378 assunto, ele estava presente na reunião da Câmara Técnica quando a Dra. Sônia trouxe o projeto e fez a
379 colocação que parece que o Hospital Júlia Kubitichek não estava querendo implantar esses leitos e que vai ser
380 adotado uma verba para cada um desses hospitais e vai caber ao Conselho Municipal de Saúde e o Conselho do
381 Hospital Júlia Kubistichek trabalharem integrado nisso para fiscalizarem, se não fizer isso, eles vão ser
382 responsabilizados por não cumprir uma norma que está sendo votada pelo Conselho e verba do Governo Federal
383 e do Ministério. Acha que tinha que aprovar sim, senão o projeto não ia ser encaminhado e que tem que ter
384 aprovação do Conselho para poder continuar discutindo e que a verba tem que vir. Informou que o projeto foi e
385 voltou porque não foi aprovado pelo Conselho. Disse que encaminhar é uma coisa, aprovar é outra, tem que
386 olhar, senão o dinheiro não vai vir. O conselheiro Antônio Carlos disse que tinha que se votar em determinada
387 data (08/04/99). e referendando inclusive com a Câmara Técnica com todo o pessoal e que vai caber ao Conselho
388 fiscalizar isso, senão sair do Conselho a votação aprovando que o conselho já ad-referendum na última reunião,
389 vai agarrar o processo. O conselheiro Bonifácio disse que o Conselho ad-referendum aprovou a vinda dos
390 recursos para gestante de alto risco, e que a Câmara Técnica junto com a Mesa Diretora faria a resolução. Está
391 sendo levantado os questionamentos sobre o projeto. Informou que o encaminhamento que a Secretária Geral
392 Sônia dos Santos deu é o correto, que todos os hospitais que estão envolvidos no projeto tragam os projetos para
393 o Conselho, não é preciso se votar mais nada na data ocorrida da reunião, e que tem que se encaminhar o que já
394 foi decidido pela plenária do Conselho. Disse que não é representante do Hospital das Clínicas, mas o Hospital
395 das Clínicas está desde outubro com o projeto pronto para ampliar seu atendimento à sociedade de Belo
396 Horizonte, inclusive já colocando consultas especializadas de oftalmologia, de Otorrino na Central de Marcação.
397 Só que o Sr. Prefeito e o Sr. Secretário não assinaram o projeto global de convênio global com o Hospital.
398 Informou que na última reunião do Conselho, quando o Sr. Secretário foi destituído da Presidência do Conselho,
399 ele foi numa reunião com o prefeito, chegando lá ele não gostou da reunião que estava sendo convocada que era
400 com o representante do Hospital para assinar o convênio global e nessa reunião foi acertada entre a equipe
401 técnica do Hospital das Clínicas e a equipe Técnica da Secretaria para trabalharem na proposta de convênio
402 global para ser assinada no dia 19 de abril, disse que espera que haja uma fechada no projeto. O 1º Secretário

403 João Athayde deu o esclarecimento que a norma tem sido que toda votação passe nas Câmaras Técnicas e que
404 esta discussão foi passada na Câmara Técnica e ela foi muito rica. Disse que a Câmara Técnica deveria ter
405 repassado o relatório de todo esse processo de discussão. Achou que a questão seria solucionada a partir daquele
406 momento, pois com a vinda dos jornalistas estagiários para o Conselho, todas as reuniões das Câmaras Técnicas
407 estão sendo gravadas, possibilitando que o relatório seja mais rico e que o Hospital Odete Valadares vai
408 funcionar também como uma escola de formação do pessoal para o trabalho com esse projeto. Disse ser
409 fundamental que o Conselho dê legalidade nesse projeto, embora seja reconhecido que existe deficiência na parte
410 dos recursos, que as limitações não atendem às necessidade de Belo Horizonte, mas que é um avanço em relação
411 ao número de leito de risco e por isso a Câmara Técnica considera importante a aprovação desse projeto. O
412 conselheiro José Osvaldo disse que as Câmaras Técnicas tem feito as atas direito, o problema foi culpa da Mesa
413 Diretora por não ter feito um relatório para apresentar em reunião. Informou que não foi culpa da Câmara
414 Técnica porque as Câmaras Técnicas todas as vezes que tem reunião fazem o parecer. Disse que o erro foi da
415 Mesa Diretora e da Secretaria Executiva por não terem feito uma ata da reunião com os representantes dos
416 Hospitais para ser passado para os conselheiros, até para por no pacote. Informou que a Secretaria Executiva
417 junto com a Mesa Diretora tinham que assumir o erro. A secretaria geral, Sônia dos Santos disse que a Mesa
418 aceita a crítica. O Presidente do Conselho Roberto dos Santos, disse que dará o encaminhamento nesse caso:
419 que a Mesa vai aprovar e convidar os representantes dos Hospitais Júlia Kubistechek, Hospital Odilon Behrens,
420 Odete Valadares e Hospital das Clínicas para apresentarem o projeto aos conselheiros numa reunião futura no
421 plenário. Informou que o Dr. Antônio está comandando o projeto. A secretária geral Sônia dos Santos,
422 comunicou que o Dr. Antônio Lobão também será convidado e perguntou se alguém discordava do
423 encaminhamento feito. O Presidente do Conselho Roberto dos Santos leu o 3º ponto de pauta, Avaliação do
424 Seminário BH Saúde, chamou a conselheira Anadil Benedita Ruhnau para fazer a apresentação. A secretária
425 geral Sra. Sônia dos Santos comunicou que estavam abertas as inscrições para a avaliação do Seminário BH
426 Saúde. A conselheira Anadil Benedita Ruhnau disse que fez parte da Comissão Organizadora e da Comissão
427 Relatora, procurou sintetizar o mínimo possível para que todas as pessoas ao lerem o relatório encontrassem a
428 sua proposta e que aproveitaram a última reunião da Câmara Técnica de Financiamento e fizeram a separação
429 por ordem de assunto, separando para a Câmara Técnica de Controle e Avaliação, outros itens para a Câmara
430 Técnica de Recursos Humanos, Câmara Técnica de Financiamento e para a Mesa Diretora. Informou que todos
431 já pegaram o relatório e lembrou que as propostas não seriam votada, e sim seriam encaminhadas para a VI
432 Conferência e posteriormente seriam passadas para os conselheiros um documento com a fala dos participantes
433 que fizeram a abertura do seminário porque ainda faltava uma fala para ser transcrita. Não tendo muito a
434 acrescentar, disse que o que não acharem correto que questionem para consultarem os rascunhos que estão
435 guardados. A secretária geral Sônia dos Santos comunicou ao conselheiro Paulo Venâncio que já tem cópias
436 sobre o orçamento de Brasília. O conselheiro Paulo Venâncio disse que pela participação que teve no BH Saúde,
437 mostrou realmente uma possibilidade de poder discutir qualquer projeto. Achou que ficou bem claro a apreensão
438 pela preocupação em relação ao projeto. Informou que participou da Comissão Organizadora e que a
439 preocupação em relação ao projeto é principalmente por ser uma proposta nova que tem que ser discutida e
440 ampliada e reforçou a preocupação que o Conselho sempre teve que até hoje não foi apresentado, na realidade o
441 BH Saúde foi apresentado um esboço e na prática tem outro projeto que é o projeto do Chição, que é um projeto
442 que vem junto e que isso ficou muito falho porque a Secretaria no momento retirou o projeto e não apresentou e
443 é o que está sendo implantado e que só reforça a preocupação que sempre teve a mesa Diretora desse Conselho
444 na realidade da implantação desse novo projeto. Disse acreditar que isso reforça enquanto Comissão
445 Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde para que possam fomentar essa discussão e que o projeto
446 está sendo implantado, mesmo com o Seminário ter votado, que nada seria implantado até uma discussão ampla
447 da VI Conferência e que mesmo assim, a Secretaria insiste em fazer uma discussão do projeto em discutir e
448 ampliar com a própria verba da AIDS dizendo que o projeto vai ser implantado de qualquer forma e acha que é
449 um afronto ao Conselho apesar que o Conselho sempre foi receptivo a isso, tem que estar apto a qualquer tipo de
450 mudança mas , que a discussão que o Controle Social que acha por dever do Conselho, não é direito do Conselho
451 é dever do Conselho direcionar as ações de saúde do município. Acha que está de parabéns todos que
452 participaram e não contava que o BH Saúde tivesse a repercussão que teve. Disse esperar que a Secretaria
453 obedeça as resoluções que foram apontadas pelo BH Saúde e que o resultado do Seminário foi positivo. O
454 conselheiro Antônio Carlos endossou as palavras do conselheiro Paulo Venâncio principalmente no final da sua
455 fala. Com relação ao relatório, disse que participou também da Comissão Organizadora, e que só não fez o
456 fechamento do processo. Deixou claro que uma proposta sua não foi contemplada no relatório, acha que todos
457 tinham que impor como Conselho algumas condições para que o projeto seja implantado, informou que é
458 totalmente favorável ao Projeto, mas colocou que até a Conferência, 1 ½ a 2 meses, a Secretaria , O prefeito tem
459 que garantir a melhora do sistema que está ai hoje e que eEstá sendo falado que os Centros de Saúde estão com a
460 equipe mínima, não é verdade isso, tem equipe mínima em Centro de Saúde, mas estão considerando equipe
461 mínima em um único horário de funcionamento e que tem que melhorar essas equipes, pois está um absurdo a
462 questão das consultas especializadas, que está demorando de 03 a 04 meses e como vai implantar o BH Saúde,
463 como garantir que vai surgir mais consultas especializadas com esse processo, que vai se descobrir mais coisas
464 dentro das comunidades muito além do que está pensando do que uma consulta básica, tem muita coisa
465 escondida na comunidade, que vê-se isso no dia a dia, são filas e filas, implantou-se o acolhimento na Regional
466 Nordeste e está um absurdo as filas e implantando o BH Saúde vai triplicar. Que tem que ser olhado com
467 carinho. Não se pode fazer vista grossa ao BH Saúde ser implantado a toque de caixa, tem que ser olhado, e se
468 discutir , essa situação que, está o Conselho novamente sendo passado para trás, deixando a 2º plano ou a 3º
469 plano, tem que olhar isso. A conselheira Edinéia Aparecida disse que estão fazendo a avaliação do BH Saúde e a

470 mesma ficou sentida porque não foi observado as agendas e no dia que estava discutindo sobre o BH Saúde na
471 reunião do Conselho que é um projeto que interessa muito a todos, estava acontecendo o COMPUR e passaram
472 três dias discutindo a cidade como um todo na questão da saúde de vilas e favelas de urbanização, leis das leis.
473 Informou que não pode participar da discussão do BH Saúde e sentiu-se muito prejudicada. O 1º Secretário João
474 Athayde disse que na questão da Avaliação do Projeto BH Saúde a primeira questão que chama atenção positiva,
475 foi a participação e quando a Comissão Organizadora começou a discutir a questão do local, consideraram que o
476 auditório era o local apropriado que caberia tranquilamente as pessoas que viessem discutir a questão do BH
477 Saúde. Mostrou que esse local foi insatisfatório devido ao sentimento e a preocupação que tanto por parte dos
478 conselheiros locais, comissões locais, trabalhadores, usuários, principalmente, sobre a questão do Projeto BH-
479 Saúde, a Segunda questão que chamou a atenção é que na Mesa Diretora foi feita a distribuição das resoluções
480 para encaminhar para cada Câmara Técnica dar seu encaminhamento, e foi verificado a grande quantidade de
481 intervenção neste debate e que mostrou a preocupação de todos os presentes. A terceira questão foi importante
482 salientar, é que houve uma intervenção do Francisco Campos que é consultor do Ministério da Saúde, e ficou
483 muito clara a posição dele com relação ao projeto BH saúde exposto pelo governo municipal, quando ele
484 chamou a atenção que nos moldes que está sendo colocado este projeto, não haveria possibilidade de buscar
485 recursos, que um dos problemas e um dos objetivos do projeto seria buscar mais recursos por pessoa na
486 implantação desse projeto, então mostrou a necessidade. A outra questão que chamou atenção, foi a questão de
487 que a Secretaria apresentou 02 projetos diferentes, esta foi uma questão levantada e muito questionada pelos
488 presentes. Disse que em cima desses 02 projetos tem um documento do próprio Chição que foi contratado pela
489 Secretaria dizendo que um daqueles projetos teria sido já aprovado pela Prefeitura. E que tem um documento
490 que foi assinado por todos os distritos, já sobre a questão do projeto em andamento, todas as informações que os
491 conselheiros tem é que qualquer projeto, plano de saúde, tem de passar pela aprovação do conselho,
492 principalmente levando em conta a questão dos recursos, para garantir os recursos, porque o que o Conselho e a
493 avaliação faz é que não podem aprovar nenhum projeto que prive a população principalmente com relação a
494 questão da universalidade, pois é uma questão fundamental que tem colocado em termos constitucionais.
495 Informou que os conselheiros não poderão passar de forma alguma e não podem aceitar que a Secretaria
496 Municipal de Saúde quebre a questão da universalidade da saúde. O conselheiro Evaristo Garcia disse que
497 quanto a questão do BH Saúde tem que deixar fazer para depois criticar o que está errado, e o que está certo, tem
498 que tocar prá frente senão não se faz nada. Disse que não entendeu isso como saúde, que é preciso discernir as
499 coisas, dividir as coisas, isso é coisa de doença, como se tratar da doença quem está morrendo e que a Saúde é
500 uma coisa muito diferente do que estão falando, pois a saúde que entende é o artigo 196 da constituição federal,
501 que é emprego, é risco da doença e que nesse sentido queria justificar que segunda-feira teria uma série de
502 eventos, onde o conselheiro e o vereador Paulão iriam à Secretaria da Agricultura, atendendo a um convite,
503 discutir 03 projetos que é importante para a questão da saúde, que é geração de emprego, geração de renda,
504 comida e pedir ao Secretário da Agricultura que crie uma Comissão de 05 pessoas para convocar um Seminário
505 com 03 pontos: 1º) A produção de carne para exportar para 03 bilhões de pessoas que estão querendo comprar
506 carne de Minas gerais, porque não é carne gorda. A carne que tem no Rio Grande do Sul é carne criada com soja,
507 é uma carne muito gordurosa e o europeu não está querendo aquele tipo de carne, quer comprar carne aqui do
508 Estado de Minas Gerais que é gado criado no pasto. 2º) Como vai intensificar o plantio de café no Cerrado e no
509 Vale do Jequitinhonha porque para exportar, para produzir renda para o nosso estado, para vencer essa crise
510 com esse sujeito que é Presidente da República. 3º) produzir álcool para abastecer a renovação das frotas de
511 carros a álcool, porque eles queriam que o governador Itamar Franco desse isenção do ICMS nos carros à
512 gasolina e o Itamar está firme e o movimento sindical também está defendendo é que seja dado o incentivo para
513 carro a álcool porque vai -se plantar cana, gerar açúcar, gerar emprego. Disse que são 03 projetos de maior
514 alcance social que vão discutir. O conselheiro Bonifácio se ateve a avaliação do Seminário BH Saúde sem sair da
515 pauta. Levantou a questão de que o povo quando é chamado a discutir a Saúde de Belo Horizonte estão
516 presentes, isso foi demonstrado embora o ambiente não tivesse de acordo com a quantidade de pessoas, mas as
517 mesmas permaneceram até o final, inclusive, representantes da hospitais públicos com o do Hospital das Clinicas
518 que veio e participou até o final. Informou que a discussão do BH Saúde no Seminário deu o início e não
519 aprovou nada. E se a Secretaria deseja buscar mais recurso, que é louvável que ela busque, mas não através de
520 “gambiarra” e exemplos de pessoas que defendiam mais recursos para a saúde, e que todos defendem, que foram
521 a Brasília defender a PEC 169, que não se houve mais falar da 169 e agora o representante da 169 está
522 apresentando outra PEC que é da Instituição do Parlamentarismo no Brasil, foi criada dia 07/04/99 a Comissão
523 para discutir o parlamentarismo no Brasil, emenda constitucional do Deputado Eduardo Jorge do PT E PEC 169
524 foi engavetada e todos estão sofrendo da falta de recurso e com relação a implementação do BH Saúde sem a
525 aprovação do Conselho, cabe ao Conselho denunciar para a sociedade que está sendo desrespeitado, não está
526 sendo seguida a lei de diretriz que organiza o Sistema único de Saúde e chamar a população, dizer que eles estão
527 sendo enganados, que o que está sendo implantado é o desmonte do que já foi implantado as duras penas e
528 acompanhado pelo Conselho. Que não se pode deixar e baixar a cabeça, pois dia 07 foi o dia Internacional Saúde
529 e nenhum conselheiro, nem trabalhador, nem usuário foi para as ruas denunciar o caos que está acontecendo e
530 que se está tudo bem, pode fechar as portas do Conselho e deixar o Secretário fazer o que ele quiser, e se não
531 está tem denunciar o que está acontecendo. A secretária geral Sra. Sônia dos Santos comunicou que na fala do
532 conselheiro Roges as inscrições estavam se encerrando. O conselheiro Roges as inscrições estavam se
533 encerrando. O conselheiro Roges parabenizou o Conselho pelo grande evento que foi o Seminário, que foi uma
534 grande riqueza de reflexão política. Disse que o BH Saúde entrou no bojo para que avaliassem a questão e
535 demonstrou preocupação com a situação porque ficam discutindo se o BH Saúde tem alguma coisa haver na
536 situação. Que o SUS é a única garantia que pode conferir saúde possível. Disse que o BH Saúde é um engodo,

537 não tem sentido, não tem proposta, não tem projeto consolidado e ainda ficam discutindo uma possibilidade de
538 que isso vai dar em algum lugar. Disse que o conselheiro Bonifácio coloca bem que é uma tarefa do conselho
539 dizer que o BH Saúde dê um ponto final nesta história, ou então o Conselho tem que se reunir e dizer que tem
540 que remontar o Projeto de novo e não tem sentido mais levantar bandeira de um projeto que não tem significado,
541 não confere garantias, não é extensivo, é demarcado, é recortado. Disse que o Conselho é forte, fiscalizador,
542 orientador, deliberador e sugeriu que as coisas sigam como foi proposto no final da avaliação do seminário e se o
543 Conselho quiser tocar o projeto para frente, que acha que é um sistema democrático, que reúna para avaliar de
544 novo, porque o que se tem são retalhos de avaliação e tem a impressão que o Conselho não aposta no Projeto BH
545 Saúde. Convidou a todos para uma reflexão crítica, política das duras penas que já foram pagas para tentar uma
546 sustentação do SUS. Só o SUS é do povo, não tem dono e tem garantia. Disse que o BH Saúde não tem
547 significação nenhuma em termo de política de Saúde, que é um recorte, um jogo político. A conselheira Sônia
548 Ribeiro disse que realmente não é um projeto BH Saúde, ainda é um ante projeto, ainda está em construção. Que
549 discutindo com as comissões locais, os conselhos distritais, achou que o Conselho Municipal tem possibilidade
550 de estar construindo. Informou que enquanto técnica da Secretaria, tem uma preocupação de estar trabalhando a
551 questão do recursos humanos, tem preocupação de estar começando alguma coisa, não agora, acha que está no
552 início de alguma coisa. Que teve uma fase que teve 18 centros de saúde que foram feitos alguns cadastramentos e
553 que tudo numa fase de ver se pode estar construindo, se vai dar certo, para que possam junto fazer essa
554 construção e que isso foi só um teste. Estão trabalhando, formando grupos e um dos grupos que estão querendo
555 fazer é o controle social, da participação dessa construção. Informou que essas são medidas que vão fazendo aos
556 poucos, conversando, discutindo e nada disso é contra acolhimento, e que trabalhou muito com a questão do
557 acolhimento e lembra que o Conselho, que debateu muito quando foi implantado o acolhimento, discutiu muito,
558 e quer estar discutindo o BH Saúde, achando que culmina no momento maior com a Conferência, construindo
559 junto esse projeto. A conselheira Anadil Benedita Ruhnau informou que a experiência foi válida e o resultado
560 deixou a todos satisfeitos, porque apesar do local pequeno, dos poucos recursos, foi feito assim para se evitar
561 gastos, porque foi um seminário peitado e conseguiu-se trazer o pessoal e todos participaram com garra, com
562 interesse e é essa garra e interesse que quer ver na Conferência, porque é na Conferência que vão traçar a Saúde,
563 realmente um projeto global de saúde para Belo Horizonte e que o BH Saúde é só uma pontinha, só um elo da
564 Saúde, porque Saúde não é só BH Saúde, é muitas outras coisas. Informou que gostaria de chamar a atenção dos
565 conselheiros do OP Cidade, para que empenham na discussão, porque é outro fórum, onde a saúde tem que estar
566 presente e na abertura teve 03 titulares fora, e as pessoas que são conselheiros participem e dêem sua
567 contribuição que é importantíssimo estar no OP Cidade discutindo a Saúde. A conselheira Janine de Azevedo
568 Machado fez uma análise de como está sendo divulgado pelo Conselho a insatisfação dele perante essas questões
569 do Secretário. E que como coordenadora da Câmara Técnica de Comunicação, fez um relese e passou para a
570 imprensa, disse que a imprensa é mafiosa porque nenhum jornal publica o relese que foi passado, falando que a
571 portaria do Secretário, do fim do ano, que criava comissões para avaliação e implementação do projeto. Que tem
572 seis meses, e que é ainda não se conseguiu revogar essa portaria. Pediu às pessoas do Conselho que tem acesso à
573 imprensa, que dessem o canal para a Câmara Técnica de Comunicação, que ela não tem esses canais ainda e
574 espera a colaboração com a imprensa. O conselheiro Sebastião parabenizou a equipe de trabalho do BH Saúde
575 que se empenharam, disse que só não gostou das polêmicas no final, que tiveram problemas onde o Presidente
576 do Conselho Municipal foi retirado e não foi indicado outra pessoa para a Presidência do Conselho achando que
577 tem que ter Presidente do Conselho Municipal. Sobre a implantação do BH Saúde, informou que a região Norte
578 já teve cadastramento no Conjunto Felicidade e no Jaqueline. Manifestou que é a favor e que os conselheiros
579 estão em cima do muro, que tem que resolver se vai ou não aprovar, porque se for implantado e der certo vão
580 aplaudir, se não der certo vão cobrar deles e que do jeito que estão em cima do muro irão acabar deixando as
581 decisões para os outros conselheiros. Se for para beneficiar, tem que aprovar se não der certo tem que cobrar.
582 Disse que foram escolhidos nas comunidades para chegar no Conselho e representar as comunidades, e que se
583 ficar assim vai acabar deixando para os próximos conselheiros. O Presidente do Conselho Roberto dos Santos,
584 fez uma questão de esclarecimento para o conselheiro Sebastião, dizendo que segundo o estatuto, assumiu o
585 Conselho como presidente interino, a Conselheira Sônia dos Santos passou a ser secretária geral e o conselheiro
586 João Athayde passou a ser o 1º Secretário. Sobre a discussão do projeto BH Saúde, estão Chamando a VI
587 Conferência para discutir essas questões, já tem a Comissão formada para estar discutindo esses problemas. A
588 Conselheira Maria Josefina falou dos frutos do seminário na Pampulha, que na última plenária, no mesmo
589 horário, houve a reunião do conselho e estando na reunião do Conselho Municipal de Saúde, não pode
590 comparecer. Que houve uma apresentação do governo do BH Saúde e na reunião seguinte foi discutido a
591 explanação deles. Fez a apresentação do Presidente do Conselho na Pampulha, o senhor Márcio, que é do SIND
592 IPS, da Pampulha, da UFMG, que assumiu a presidência em fevereiro. Informou que a discussão do BH Saúde
593 na Pampulha, está crescendo porque nessa reunião passada, o pessoal que tem a participação mais passiva,
594 soltaram a fala. A conselheira Maria Josefina disse que a conselheira Rosemeire estava até pouco tempo, ela ia
595 apresentar uma reivindicação para que se faça um movimento a nível de BH, pela questão do perfil do agente
596 comunitário, disse à conselheira Rosimeire que o Dr. Luciano havia informado que a Secretaria ainda
597 apresentaria um estudo sobre o agente comunitário e que ela deixasse para ser estudado isso depois. Informou
598 que a conselheira Rosimeire havia ido embora e que estava falando por ela e que sobre a intenção que a mesma
599 tem, pois ela está mobilizando todos os agentes voluntários que trabalham nas comunidades Ouro Preto,
600 Confisco e Vila Real, Santa Rosa, etc. e foi tirado no Conselho uma posição de que a Pampulha deveria paralisar
601 a implantação do BH Saúde. Disse que foi informado que o pré teste já havia sido realizado e na reunião, os
602 gerentes informaram que poderiam votar e resolveram que seria dia 04 de maio, mas ficou sabendo após a
603 reunião que o cadastro continuou no Ouro Preto e no Santa Rosa e pediram para levantar uma questão que não

604 saiu no seminário, que é a questão do transporte da equipe do centro de saúde para o campo. Disse que dia 23 às
605 14 horas teria uma discussão de usuários para usuários no CAC São Francisco, Rua Aveiro 191. O Presidente do
606 Conselho, Roberto dos Santos informou que o problema da condução, do transporte é resolvido com o diretor do
607 distrito. O Dr. Luciano esclareceu que o pessoal do bairro Ouro Preto foi a pé, pois é próximo ao centro de
608 saúde. O único que foi mais longe, foi o Vila Santa Rosa que o Distrito forneceu o carro para dar suporte,
609 inclusive, ia gente membro da equipe do Distrito Sanitário e quando o projeto estiver andando vai ter que ser
610 novas equipes, ser um contingente maior, vai ter que haver contratação, haver deslocamento, e que tem Kombi
611 da Zoonose que dará para conciliar, deixará o agente sanitário no campo, e levará a equipe para fazer cadastro.
612 pelo menos o Santa Rosa, o Centro de Saúde é próximo para fazer visitas. O conselheiro Evaristo Garcia
613 manifestou interesse em conhecer a senhora que estava no plenário, pois a mesma era estranha para o conselho.
614 Tendo a resposta de que se tratava da Sra. Enésia do Centro de Saúde Cabana. Referindo ao Conselheiro
615 Bonifácio, disse que tem uns 06 anos que está escutando que a Saúde está um caos. Disse que arranjaram um
616 bode expiatório que a conselheira sabe quem é, disse que não tem caos porque a saúde está sendo olhada, como
617 se olha para o umbigo, tem que olhar pelo corpo todo e que no Ceará estão comendo palma, porque não tem o
618 que comer, no Estado do Rio de Janeiro, estão fechando hospitais em Nova Iguaçu, no Ceará estão fechando
619 hospitais públicos e o governo não tem dinheiro para socorrer, mas tem dinheiro para socorrer dois bancos com
620 30 bilhões de reais para não haver quebra de banco e que pode morrer gente, pode passar fome, que não tem
621 dinheiro, mas tem dinheiro para salvar os bancos, quer dizer, tem que analisar a questão da saúde dentro de um
622 conceito e que outra coisa que tem que analisar, vem do Fundo Nacional de Saúde, 394 milhões de reais, a
623 Prefeitura contribui com 91 milhões, dá 485 milhões, mas aparece para gastar 261 milhões de reais, quer dizer,
624 para onde vai os outros duzentos e tantos milhões? onde vai parar? tem que saber do Secretário de
625 Planejamento, tem que saber do Secretário da Fazenda, do Senhor Célio de Castro, porque que só vem essa
626 quantidade, se tem uma soma astronômica de dinheiro é não chega dinheiro para a área de saúde. O Presidente
627 do Conselho, Sr. Roberto dos Santos pediu a colaboração para todos ficarem em silêncio. A Secretária geral Sra.
628 Sônia dos Santos informou ao Dr. Luciano que na fala do conselheiro Roges, se encerraram as inscrições. Disse
629 que após o término das inscrições podem consultar o plenário. O conselheiro Antônio Carlos referindo ao
630 conselheiro Evaristo Garcia, mostrou um dado importante, que no nordeste em maior bancada de Deputado
631 Federal e Senador e é o Estado que mais tem fome, esse políticos tem que trabalhar. E todos tem que colocar os
632 políticos de Minas Gerais para trabalharem, e ensinar ao povo como se vota e em quem votar, porque as pessoas
633 não estão sabendo em quem estão votando. Colocou que as conselheiras Anadil Benedita Ruhnau e Maria
634 Josefina Rodrigues Coelho, propõe o encontro que seja encaminhado pelo Conselho Municipal, o encontro de
635 conselheiros distritais, pelo menos as mesas diretoras dos conselhos, para discutirem o BH Saúde também, a ser
636 realizado no Conselho. Com relação ao cadastramento se está sendo feito ou não em alguns locais das regionais
637 de Belo Horizonte, fez a proposta que se crie uma Comissão do Conselho, para visitar esses locais onde estão
638 sendo feitos esses cadastros, para fazerem perguntas nesses locais para saberem de que forma estão sendo
639 encaminhadas essas perguntas o que está sendo falado para as comunidades, porque não estão sabendo o que está
640 sendo falado, pois de repente como é de costume denegrir a imagem do Conselho, pode estar sendo falado que o
641 Conselho está emperrando esse processo. Informou que gostaria que o Conselho Municipal nomeasse uma
642 comissão para visitar esses locais, pelo menos ouvir alguns moradores, acompanhado do estagiário que tem
643 agora no Conselho, para se publicar ou no jornal do conselho ou até na imprensa, mas na imprensa está difícil e
644 apurar para ver de que forma está sendo encaminhada e com relação a esse acolhimento, tem que olhar como está
645 sendo feito, estão faltando profissionais, estão chegando relatórios de alguns centros de saúde, está sendo pedido
646 que se complete as equipes mínimas, está chegando para o conselho esse tipo de pesquisa que foi enviado pelo
647 Conselho para os centros de saúde, tem que olhar isso para avaliar para futuras ações que o Conselho tenha que
648 encaminhar. A conselheira Dalva Imaculada de Carvalho, falou da linha da comunicação, da presença do
649 conselho na informação geral não só na mídia. Informou que parece que o Conselho está deixando a desejar em
650 termos de resposta. Disse que saíram umas três reportagens na televisão, em que o teor da reportagem fala da
651 implantação do PSF e que o Conselho imediatamente tinha que ter colocado, implantação de PSF só se pode
652 fazer após a aprovação no Conselho, porque é prerrogativa do Conselho definir políticas de Saúde. Informou que
653 no aspecto de conselheiro, o Conselho em si está devendo uma agilidade maior na resposta desse tipo de
654 agressão. Propôs na questão da comunicação, até que o Conselho faça boletins, panfletos em que leve para os
655 conselhos locais, para serem distribuídos nas comunidades, colocando o posicionamento do Conselho em relação
656 a isso. O que foi discutido, é que a Secretaria realmente tem o direito de colocar e de implantar com relação
657 a essa questão, no sentido de dirimir as questões e de colocar muito claramente a presença do conselho e a
658 necessidade do respeito as prerrogativas do Conselho. Por outro lado a Secretaria fica fazendo um jogo meio
659 esquisito, porque a Sônia falou que a Secretaria não está implantando, mas na verdade saiu essas matérias em
660 que logicamente quem informou foi a Secretaria e que foi muito taxativa a implantação do PSF no caso que a
661 conselheira viu foi na região leste, o cadastramento no Centro de Saúde Novo Horizonte. A própria Secretaria
662 vem e fale que não na verdade não é uma implantação, que estão estudando, estão tentando, pesquisando. A
663 própria Secretaria tem que começar a funcionar não só um discurso e um prática, ou ela própria começa a afinar
664 o seu discurso e falar uma coisa só. Com relação a questão do dinheiro da saúde, acha que saúde é um conceito
665 mais amplo, só que o dinheiro que vem fundo a fundo por lei, ela não está especificando que se pode gastar com
666 isso ou aquilo. Não é questão de alimentação. Todo mundo sabe que a questão de saúde passa por saneamento
667 básico, por alimentação por qualidade de vida e em vários aspectos. Só que não vai ser com o dinheiro da saúde
668 que tem de fundo a fundo que se vai fazer esse milagre dos pães e não se pode nem fazer isso porque é até
669 contrário a lei, isso expõe a secretaria a uma ilegalidade em que se suspende o repasse do Ministério para o
670 fundo, os fundos que são financiamento próprio para saneamento básico, pediu para não virem com o discurso

671 de indústria da doença. O presidente do Conselho, Sr. Roberto dos Santos pediu a conselheira Dalva para passar
672 a 2º proposta para a Mesa. A conselheira Geralda disse que tem visto falar muito sobre o BH Saúde. Inclusive
673 centros de saúde já falam que talvez no início do ano vai ser colocado o BH Saúde . Perguntou como vai ser
674 colocado o BH Saúde, diante de todos os que já foram enganados por várias vezes. Disse que quando foi a
675 proposta de unificar a Saúde, houve um compromisso com o povo brasileiro, que cada regional teria uma
676 policlínica de pronto atendimento. Este foi o compromisso que foi feito na implantação do SUS, e este
677 compromisso até hoje não foi cumprido, não se sabe a quem cobrar, a policlínica às vezes fica fechada, as
678 pessoas lutam e ela não é posta em movimento. Disse que para se aceitar isso, teria que ter tido 03 meses de
679 experiência para ver se dava certo, porque perderam nessa questão, perderão muitos hospitais que atendiam com
680 o INSS, chegavam com a carteirinha e eram atendidos. Todos tem que ter muita consciência ao concordar com o
681 BH Saúde, porque no enfeite que ele vem será uma maravilha. Tem que pensar o tamanho que é Belo Horizonte
682 por uma cidade do interior, que tem cidade do interior que é menor do que um bairro de Belo Horizonte.
683 Perguntou “ será que isso vai funcionar”. Porque se funcionar em uma cidade não quer dizer que vai funcionar
684 em Belo Horizonte, que é muito grande. Tem que estudar, porque não querem tombo igual da Policlínica no BH
685 Saúde. Disse que tem que se conhecer o projeto primeiro e experimentar o projeto por uns 03 meses para ver se
686 vai dar certo. O Conselheiro José Osvaldo Maia elogiou a Comissão Organizadora do Seminário pelo empenho
687 do pessoal e avaliou o seminário dizendo que foi muito bom no aspecto dos temas discutidos quanto na
688 participação. Informou que as Comissões Locais atenderam o recado do Conselho, vieram muitas gerentes e
689 técnicos que participaram da discussão , referiu aos componentes do governo, Eloi, Paulo , Regina e Sônia, que
690 tinham que esclarecer algumas coisas no projeto, que talvez pudesse ser feito um novo documento e apresentado
691 ao Conselho Municipal e aos Conselhos de forma geral, informando de onde virá os recursos financeiros, se será
692 do Governo Federal ou da Prefeitura, os recursos humanos, na questão dos médicos, auxiliares, a questão dos
693 agentes comunitários, como será feita a contratação, pois até hoje não está claro para as pessoas. Disse que se o
694 objetivo da implantação como se tem visto no jornal até o ano 2.000, com essa idéia de estar fazendo plano
695 piloto em cada centro de saúde, perguntou até quando será se forem em cada dois centros de saúde por regional,
696 qual será o período, e qual será o período para implantar o projeto? Propôs que o relatório fosse encaminhado
697 com um ofício formalizado pelo Presidente do Conselho, Roberto dos Santos, ao Secretário Municipal
698 comunicando os resultados do relatório, aos diretores dos distritos sanitários, aos conselhos distritais e as
699 comissões locais para terem conhecimento desse relatório. O conselheiro Evaristo Garcia fez uma questão de
700 ordem, onde expôs que tem tantos anos de Conselho e só nesta reunião que foi receber um balancete. Disse que
701 em 1994 o Conselho recebia 64 milhões de reais. Em 1998 recebeu 360 milhões de reais aumentou mais de 300
702 milhões de reais nesses anos. Não se gastou nada desse dinheiro, foi tudo para a iniciativa privada. A conselheira
703 Fátima fez uma questão de esclarecimento sobre a questão da Mesa Diretora. Informou ao conselheiro Paulo
704 Roberto Souza Lima e ao Presidente do Conselho, Roberto dos Santos, que o Sr. Roberto dos Santos não é o
705 Presidente Interino, e sim Secretário, ficando vaga na Mesa o cargo de 2º secretário. Disse que ou se espera a
706 eleição da Mesa por completo ou preenche o cargo que está vago, não tem ninguém interino, a Mesa Diretora
707 não é interina. Quanto ao seminário, entende que foi um grande passo do Conselho, e foi um sucesso, colocou
708 que dentro das propostas do seminário, estaria levando a discussão do BH Saúde para os distritos, para as
709 comissões locais, para que retornasse e o Conselho votasse. E o que está faltando é cobrar se realmente as
710 Comissões Locais e os Distritos estão discutindo, porque senão vão chegar na Conferência e vão saber que tal
711 distrito não discutiu, tal Conselho não discutiu. Acha que o Conselho tem que cobrar de todos os Distritos como
712 que andam a discussão do BH Saúde, nos Distritos, nas Comissões Locais e lembrou e que essa discussão será
713 muito importante porque a partir do momento que for criado o BH Saúde, de alguma forma mudará o
714 atendimento nos postos de saúde. E se por acaso não der certo, estarão desestruturando um serviço e atendendo
715 mal no outro, a responsabilidade do Conselho é muito grande. Que tem que se implantar o BH Saúde, mas com
716 segurança, tranqüilidade e muita discussão. Propôs cobrar dos Distritos Sanitários como anda a discussão e não
717 deixar para a véspera da Conferência, e que não seja a Comissão Organizadora da Conferência a cobrar porque
718 ela não vai dar contas de fazer as duas coisas. A Secretária Geral , Sônia dos Santos, comunicou que as
719 inscrições estavam encerradas e informou que o Conselheiro Paulo Roberto Souza Lima, a conselheira Ednéia e
720 o Conselheiro Antônio Carlos, pediram inscrições depois que tenham se encerrado. Disse que consultaria o
721 plenário para decidirem se as três pessoas poderiam falar. O Dr. Luciano fez uma questão de ordem, dizendo que
722 a proposta de um mês atrás é que a reunião tivesse duração, informou que era 17:00 horas, e que o programado
723 seria 14:30 às 17:00 horas. A reunião foi iniciada 14:46 horas. Sugeriu que abrisse as 03 inscrições e encerrasse.
724 O Presidente do Conselho Roberto dos Santos, informou que o 1º Secretário João Athayde ia dar mais uns
725 informes e que a questão de ordem estava acatada. A Secretária Geral Sônia dos Santos, consultou o plenário se
726 todos acatavam a questão de ordem do Dr. Luciano. O conselheiro Paulo Roberto Souza Lima disse que como
727 primeira observação na reunião subsequente ao seminário tinha expressado a avaliação e cumprimentos ao
728 pessoal que conseguiu fazer um seminário de elevada competência, de elevada qualidade, e o relatório final ficou
729 pobre diante das discussões que teve. Disse que a Mesa não acatou a sugestão do mesmo, de anexar ao relatório
730 a fala dos companheiros que fizeram as apresentações, que dá de fato subsídios e substância ao documento. Acha
731 que o documento é parcial e que o mesmo não deveria ser divulgado antes de se apresentar o teor das falas dos
732 companheiros de rara inteligência e rara beleza intelectual. A segunda observação, constatou que a estratégia do
733 mobilismo está funcionando no Conselho Municipal de Saúde. Informa que em janeiro no Conselho Distrital do
734 Barreiro, foi feita uma discussão sobre o BH Saúde, a despeito de todas as questões que foram suscitadas, o
735 plenário deu avaliação para o distrito para que construísse o projeto e conduzisse o projeto piloto do BH Saúde.
736 O que não significa que vai se implementar serviço, mudar estratégias, mudar modelo assistencial antes que
737 efetivamente tenha se cumprido essa decisão. Disse que o Conselho e o Plenário estão muito lerdos com relação

738 a essas questões, acha que devem quebrar esse mobilismo que está em emperrando o funcionamento da máquina
739 do sistema e continua achando que a Mesa Diretora em exercício perdeu a legitimidade, quando a mesma fez
740 auto crítica e reconheceu que não estava conduzindo bem os assuntos de interesse do Conselho Municipal de
741 Saúde. Continuou dizendo a despeito do apreço que tem ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Roberto
742 dos Santos e a Secretária Geral, Sônia dos Santos, acha que a Mesa tem que fazer a autocrítica e conduzir o novo
743 acordo e o novo pacto com o plenário, para que se posa sair deste mobilismo, que se favorecem os interesse
744 políticos, rasteiros, a nível político partidário, e não resolve, não equacionar as reais dificuldades que os usuários
745 tem trazido, tem colocado e o plenário está surdo às grandes questões que estão sendo apresentadas, inclusive,
746 debochando de um companheiro que fez o seu depoimento nu e cru com relação a essa realidade desse Conselho.
747 Que tem que se fazer auto crítica, continua pedindo à Mesa que faça auto crítica já que ela perdeu a ética da
748 condução desse serviço quando ela fez a sua auto crítica, expôs que tem direito de falar e que continua cobrando
749 isso. A conselheira Ednéia agradeceu a plenária por ter dado a oportunidade de falar e gostaria de garantir o seu
750 direito de fala, informou que não participou do seminário, pois estava no COMPUR, que é um Fórum importante
751 para a saúde, mas ouvindo a explanação dos companheiros e ouvindo dizer que está sendo feito cadastramento
752 em outros locais, sabe que no Taquaril, na região Leste, está sendo feito na Rua Jatobá, já procurou se informar,
753 mas sempre procuro saber o que está acontecendo no centro de Saúde, com a gerente de saúde, com o conselho
754 local de saúde, está sempre presente nas reuniões para saber o que esta acontecendo na região. Expôs que está
755 sentindo uma certa resistência em até conhecer o projeto. Acha que deveriam conhecer o projeto e aprovar ou
756 não , porque esse projeto é muito importante para a comunidade carente, pois estão representando àquela pessoa
757 que não tem dinheiro para pagar consulta, estão representando àquelas famílias que moram na beirada de córrego
758 que remédio de dengue não mata, não adianta jogar caminhão de remédio de dengue no riacho do Taquaril que
759 não mata dengue não porque não tem saneamento básico no lugar e que o BH Saúde que quer discutir é o BH
760 Saúde que forma equipe para correr atrás dos órgãos que tem que estar lá e fazer o saneamento das áreas. Não
761 tem resistência com ele, acha que tem que se pensar primeiro na população sofrida que não tem condição de
762 pagar plano de saúde e que depende dos conselheiros para representá-los e muito bem representado. O
763 conselheiro Antônio Carlos, disse que ia tentar responder para os companheiros, a fala do conselheiro Paulo
764 Roberto Souza Lima que quis colocar que é falta de ética do Conselho. Disse que falta de ética do Conselho para
765 ele é o que o Conselheiro Paulo Roberto Souza Lima fez, porque não estava respeitando as deliberações do
766 Conselho e a Secretaria não acompanha isso, ela que está emperrando o processo, não são os conselheiros não .
767 Colocou que tem sim que conhecer o BH Saúde, mas como vai se conhecê-lo? vê por uma outra forma, que os
768 líderes comunitários que trabalham na comunidade, sabem onde está o alto risco, não é essa equipe do BH
769 Saúde que vai detectar, pois já sabem disso e os lideres comunitários e que estarão na ponta como agente
770 comunitário. O que tem que ver é que estima-se quatro milhões de Belohorizontinos, não em dois milhões e
771 meio, nem três, porque o senso de 96 está errado. Concorde que tem gente necessitado que se implante o BH
772 Saúde, que não pode comprar remédio, mas tem que ver o outro lado da moeda e esclarecendo a pergunta do
773 conselheiro José Osvaldo Maia, vai ser 30% a mais do PAB que vem para Belo Horizonte. É esse dinheiro que
774 tem que ficar de olho, se vai implantar para todo mundo ou para quem vai implantar. A opinião é que se for
775 implantar para dois milhões, tem que receber a verba referente a dois milhões, questiona para onde vai os outros
776 dois, referindo ao que o conselheiro Evaristo Garcia colocou. Recebe-se tantos milhões mas só que tantos
777 milhões é aplicado. Questiona para onde vai a verba? E que tem que implantar sim, e o dinheiro que está ai dá,
778 vai ser mais 30% por pessoa. Hoje têm se 11 reais por pessoa mês. É isso que se quer olhar, se for implantado
779 não sabe nem se vai ser agente ou se vai se interessar em ser agente, porque vai trabalhar mais do que se
780 trabalham na comunidade e quem representa associação sabe disso. Perguntou como que vai se fazer esse
781 trabalho, como que o pessoal vai fazer? Disse que está com um levantamento de uma região, uma área de favela,
782 que foi feito este levantamento junto à Zoonoses para a Polícia Militar e foi detectado 5.200 pessoas de beco em
783 beco, são 4 a 5 pessoas por família, o plano de saúde que defende é universal, tem que englobar todo mundo, e o
784 dinheiro vai voltar para o SUS. Pergunta porque a importância do cartão SUS? A Secretária Geral Sônia dos
785 Santos comunicou que a Mesa Diretora foi citada pelo conselheiro Paulo Roberto Souza Lima e desrespeitada,
786 por isso a mesma tem direito de defesa. o 1º Secretário João Athayde pediu a todos os conselheiros um minuto
787 de atenção, pois a Mesa Diretora, ia responder. Pediu que o conselheiro Paulo Roberto Souza Lima, sociólogo,
788 com curso no Exterior, que tem a obrigação pelo conhecimento que tem, e ele sabe disso, não existe nenhum
789 projeto da prefeitura BH Saúde, pelo menos não foi apresentado e todos os documentos que foram apresentados,
790 não são projetos e disse que sabem que isso não é projeto, que um projeto envolve uma série de questões .
791 Envolve um planejamento. Então não existe um projeto e respondendo ao conselheiro Sebastião, disse não ter
792 como se aprovar na data da reunião um projeto BH Saúde, e a Mesa Diretora não pode ser questionada nisso, se
793 não existe projeto para se discutir e aprovar. A própria Secretaria, na palavra do Francisco Guilherme, falou que
794 não existe uma definição da Secretaria e como que vai se aprovar um documento mesmo aquilo que foi escrito
795 que não é projeto, sendo que a Secretaria não definiu qual dos dois será o projeto. Informou que não se pode
796 questionar a Mesa Diretora de não ter colocado em votação, de não querer aprovar um projeto que na prática não
797 existe e não se pode aprovar uma coisa fantasma. O que se sabe é a questão do cadastramento, cadastramento
798 não é projeto e disse que o Paulo Souza Lima como sociólogo, como formador de opinião, sabe que um
799 cadastramento não é um projeto, é apenas um instrumento que pode ser utilizado e deve ser utilizado para se
800 elaborar um projeto. Por isso que a Mesa Diretora não se sente atacada em função de que não existe projeto.
801 Então não tem como a Mesa Diretora colocar em votação. A Secretária Geral Sônia dos Santos disse que
802 ninguém está tirando o direito de ninguém falar, mas a Mesa Diretora foi citada primeiro, ela temo direito de
803 responder primeiro. A conselheira estadual Fátima fez uma questão de encaminhamento que abra pelo menos
804 mais 05 inscrições, porque a Mesa Diretora foi citada, o companheiro foi citado e o plenário foi citado. Propôs

805 fazer inscrição para as pessoas terem o direito de falar, porque foi um novo assunto, estavam fechando o assunto
806 do BH Saúde e houve essa questão que está muito mal resolvida, que todo dia chega no final da reunião e 17:00
807 horas fecha. Informou que a mesa Diretora que representa o Conselho, ou se resolve a questão da Mesa Diretora
808 ou o Conselho ficará completamente desmoralizado. Propôs que se abrisse 05 inscrições para se falar e informou
809 que estava inscrita. O conselheiro Luciano fez uma questão de ordem, foram 03 inscrições e que o conteúdo das
810 falas, qualquer um que seja, poderia desdobrar em 10 em 20 inscrições. Achou que por uma questão de
811 pertinência, se estão querendo disciplinar, que até convoque outra reunião, mas que se termine no compromisso
812 de 17:00 horas, senão numa última fala do décimo neste momento parou porque o plenário começou tumultuar e
813 disse que quando pede respeito, respeito é saber ouvir. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, disse que
814 não tinha jeito de levar a reunião desse jeito, informou que a Mesa Diretora ia terminar a reunião do jeito que
815 estava, porque não tinha condições de levar a reunião do jeito que estava . Disse que ou o plenário agisse como
816 racionais ou senão terminaria a reunião e que colocaria em votação e pediu que deixassem que o conselheiro
817 Luciano falar. O conselheiro Luciano Eloy disse a uma senhora que ela inscrevesse com uma questão de ordem e
818 o que falta no Conselho é respeito, de todos os lados, que estava se retirando, lavra num protesto por falta de
819 respeito interconselheiros. Porque a questão de ordem se quer foi ouvida. O conselheiro Bonifácio fez uma
820 questão de ordem dizendo que em todos os finais de reunião, o governo provoca, não quer ouvir e se retira. A
821 Secretária Geral Sônia dos Santos consulta o plenário, o encaminhamento da Fátima, das 05 inscrições, que após
822 a Mesa Diretora que citada se colocasse, informou que o 1º Secretário João Athayde já havia falado e que faltava
823 o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Robertos dos Santos e a secretária Geral Sônia dos Santos, que ia
824 abrir inscrição para 05 pessoas e consultou o plenário, se todos estavam de acordo. Respondeu ao conselheiro
825 Paulo Roberto Souza Lima que como a Mesa Diretora foi citada pelo mesmo e teve o direito de responder, ele
826 como foi citado por outras pessoas teria o direito de responder. O presidente do Conselho Municipal de Saúde,
827 Roberto dos Santos, disse que o documento foi encaminhado pelo Conselho, para estarem avaliando esse
828 documento, mas tiveram duas fitas onde estão as falas dos Drs. Francisco e Ivan, estão muito ruins para serem
829 ouvidas, não conseguiu-se fechar, mas os conselheiros iam receber um envelope fechado as outras partes, da
830 falado Dr. Francisco e do Dr. Ivan, dos outros que comparecerem, do Túlio. Disse que como a Mesa Diretora
831 não deveria entrar em polêmica e se preservaria a entrar em polêmica. A Secretária Geral, Sônia dos Santos disse
832 que enquanto a mesa Diretora, que foi citada, foi colocada uma questão muito séria e que na reunião anterior foi
833 colocado pelo conselheiro Paulo Roberto Souza Lima, essa fala dele foi mais contundente nesta data, mas ela já
834 tinha sido falada na outra reunião, e disse que não dava para não responder porque ele questionou pessoas que
835 representam, 1º) segmentos que foram eleitos e referendados dentro do Conselho e merecem respeito, assim
836 como disse que tem apreço e respeito por qualquer dos conselheiros. 2º) que é uma coisa que foi discutida e
837 chegaram a questão de votar, que o secretário saísse da presidência da Mesa, foi uma coisa discutida
838 democraticamente, sem faltar com respeito e sem falar de ética da mesa ou de qualquer conselheiro. Quando se
839 viu falta de respeito dos conselheiro a de quem quer que seja, ou mesmo da Mesa foi feito a autocrítica, como o
840 1º secretário, João Athayde fez, já que ele faltou com o respeito como conselheiro Luciano, ele foi fez a sua
841 autocrítica, foi pedido encarissidamente que os conselheiros mantessem o mínimo de princípio que acham que
842 todos ser humano tem que ter, que é o princípio do respeito, principalmente o respeito mútuo, a questão do
843 diálogo que é fundamental que se mantenha. Falta de ética? onde? quando que a Mesa faltou com ética com o
844 Conselho? Disse que infelizmente tem notado e agradeceu ao conselheiro Bonifácio por lembra, que ao chegar
845 ao término de reunião, vai o governo e começa a provocar o plenário, infelizmente é uma provocação que está
846 fazendo com que desmotive as pessoas de participar, não só desmotiva e falta com o respeito para com a as
847 pessoas presentes, compromissadas e querendo fazer um trabalho efetivo dentro do Conselho. O fato de
848 representarem um segmento, não quer dizer que não tenham que se envolver com os problemas. Nesta data da
849 reunião , ninguém no conselho negou, e infelizmente ouviram do governo do Prefeito Célio de Castro e
850 infelizmente do Secretário, contradizerem esses princípios. Isso é preocupaste politicamente e fica muito
851 preocupada com isso. O conselheiro Paulo Roberto Souza Lima, disse que além da questão da ética que está
852 relacionada em acreditar em valores, valores do diálogo, da solidariedade. O presidente do Conselho Municipal
853 de Saúde Roberto dos Santos, interferiu pedindo ao plenário que ouvissem. O conselheiro Paulo Roberto Souza
854 Lima, retomou a fala dizendo que não se importava, porque a questão da escuta é questão de educação. Disse
855 que quando se coloca que ética está relacionada em acreditar em alguns valores, se conduzir por eles, acha que
856 uma Mesa que assina uma carta em que aponta questões básicas do seu próprio funcionamento, quando um
857 próprio membro da Mesa denuncia uma companheira da mesa dizendo que a mesa tornou-se incompetente de
858 encaminhar as questões, acha que a ética é acreditar de que a Mesa tem que fazer autocrítica e a Mesa até aquele
859 momento não havia feito. Ética é respeitar os companheiros como foi visto na fala da reunião anterior, quando o
860 companheiro disse que haviam companheiros de governo defendendo interesse ou emprego e pior que estar
861 defendendo emprego nesta situação, é defender ideologia ou partido político que está fazendo acordos lá fora.
862 Acha que a mesa Diretora além de não ter feito autocrítica, tem uma visão ingênua da questão, dizendo que o
863 plenário que está decidindo as coisas e que todos sabem que as questões do plenário estão sendo definidas lá fora
864 e não viu pelo menos 13 dos 19 votos que desde o início que viu e assinou, não estavam presentes, porque nesta
865 data não estava decidindo, e que esse joguinho político partidário rasteiro, que não deu certo e não vai dar certo
866 na atual administração do prefeito Célio de Castro. Acha que até a Conferência Municipal de Saúde a mesa terá
867 que fazer autocrítica se continuar em exercício. A Secretária Geral Sônia dos Santos abriu as inscrições dizendo
868 que 1º seria a Fátima, segundo José Osvaldo Maia , Cristina, Bonifácio e Joana. A conselheira estadual Fátima
869 disse: 1º) questão disse que o plenário detectou que não foi partido, que pode ficar muito tranqüila, que queria
870 ver qual o partido que ia chegar e falar que é fechada com esse ou aquele partido. Disse que o plenário achou que
871 um dos membros da Mesa, não estava atendendo à Mesa Diretora e aí o plenário discutiu e votou pela saída

872 desse membro, que casualmente era o Secretário. Acha que se o plenário achar que um outro membro da Mesa
873 Diretora ou que todos os membros da Mesa não estejam atendendo o Conselho, vai ser feito a mesma coisa, vai-
874 se levantar uma discussão e será votada, referindo ao conselheiro Paulo Roberto Souza Lima, o que a espanta é
875 a questão do presidente pela falta de participação no Conselho. Ele é membro nato, ele frisou muito isso e não
876 apareceu na reunião e o adjunto Dr. Apolo, que não faltava não apareceu também, está de férias, tudo bem, mas e
877 o Secretário ou algum representante, que é essa a questão que tem que definir que realmente ele vinha por
878 obrigação, todo mundo sabe disso e ele não apareceu na reunião, deveria estar presente, disse que se tivesse sido
879 exonerada de uma Mesa Diretora estaria presente para mostrar que foi exonerada, mas que continuaria
880 participando, e é isso que se esperava dele. Acha que a Mesa Diretora se não está conduzindo maus trabalhos,
881 que agradeça a todos que estão colaborando muito nisso, porque a Mesa Diretora é o retrato de todos. Disse que
882 todos estão sendo desatentos, estão conversando muito, 2 ou 3 que não participam disso, a plenária não começa
883 na hora, não pela ausência da Mesa Diretora, porque os conselheiros não estão chegando no horário e achou uma
884 pena o conselheiro Luciano ter saído e disse que ele tem se exaltado demais no papel de governo, que ele tem
885 realmente que defender o governo como todos, porque a partir do momento que o governo estiver dando errado
886 quer dizer que os trabalhadores e usuários estarão indo mal também, mas só que o conselheiro Luciano se exalta
887 e ele agride, ele tem uma coisa com o horário de ir embora, disse que estão numa reunião todos saem de casa
888 para vir para o Conselho. Às vezes sabem que não dá para terminar e ele mesmo é a 2ª reunião que ele pede
889 inscrição após o término das inscrições, então ele também contribui para que o término da reunião não seja no
890 horário devido. Acha que todos tem que relaxar, parar com isso, e não acha que seja todos os membros do
891 governo, acha que é uma característica, pedindo perdão pela ausência do conselheiro Luciano, que pode na
892 próxima reunião responder, mas que é ele que tem tumultuado os finais de reuniões com essa questão de horário,
893 joga uma discussão e depois pega a pasta e vai embora, que o respeito não tem que ser só com a Mesa Diretora,
894 tem que respeitar a todos que estão no plenário, dá seu apoio a Mesa Diretora, mas acha que qualquer
895 conselheiro pode levantar a questão da discussão da Mesa Diretora de quem não está atendendo. O conselheiro
896 José Osvaldo informou que ia falar também para o conselheiro Paulo Roberto Souza Lima. Disse para o
897 conselheiro que entendia que ele estava fazendo um discurso que não está contribuindo para o Conselho, pois
898 está querendo e exigindo que a Mesa Diretora renuncie e defende que não renuncie que a Mesa vá até junho e em
899 junho faça uma nova eleição e nas conversas que teve como conselheiro Paulo Roberto Souza Lima e com
900 alguns conselheiros disse que defende que até junho a Mesa seria recomposta com um membro do governo
901 dentro dos representantes do governo no Conselho Municipal de Saúde, mas disse estar repensando, porque está
902 entendendo que não querem, acusou o o conselheiro Paulo que ele quer especificamente que a Mesa renuncie e o
903 que foi votado foi para tirar o presidente e não foi votado para tirar a Mesa Diretora e tem que entender a lógica,
904 que é favorável e está repensando de compor a mesa para algum membro do governo, ou o conselheiro Paulo
905 Roberto Souza Lima, ou o conselheiro Luciano ou a conselheira Regina ou algum outro, mas parece que o
906 conselheiro Paulo Roberto não quer e o conselheiro Luciano também não. Disse que está entendendo que o
907 conselheiro Paulo Roberto não está contribuindo para a discussão do Conselho e sim está partindo para as
908 provocações e acha que a função do governo é discutir, para propor para aprovar. Disse que o governo é uma
909 peça fundamental dentro do controle social. Se o governo nesta foram que está conduzindo não está sendo
910 produtiva, que o conselheiro pensasse essa discussão para poder levar o Conselho até junho para eleger a nova
911 Mesa Diretora. A conselheira Cristina disse que acha correto quando qualquer representante dos vários
912 segmentos vai à frente, exige e propõe que o Conselho discuta a questão que aquele segmento está querendo.
913 Deu um exemplo que enquanto trabalhadora está querendo discutir uma série de coisas dentro do Conselho, que
914 não tem oportunidade. Informou que a conselheira Ednéia foi à frente e propôs que o pessoal da comunidade
915 onde ela faz parte, estão querendo discutir o BH Saúde e que o conselheiro Paulo vai à frente e propõe dizendo
916 que governo também está querendo discutir o BH Saúde, e questiona porque não se está sendo discutido? porque
917 os ataques e as provocações, não é a culpa da Mesa Diretora, e quando vai colocar as discussões num sentido que
918 interessa a grupo, a grupelhos, a partidos. Disse que não é de partido, não acha crime ninguém ter partido, pelo
919 contrário, acha que alguns partidos sérios contribuem para que haja alguma mudança nesse país, e as mudanças
920 acontecem em Brasília, então não pode sair detonando partido político, porque isso faz parte da democracia que
921 vivemos, acha que o que está sendo colocado é muito sério, se for comparar com relação ao governo e a classe
922 dominante que está aí, isso faz com que fiquem à margem da sociedade, faz com que fiquem no Centro de
923 Saúde, nos locais de moradias e de trabalho não tendo acesso a plano de saúde uma série de coisas, então não é
924 vergonha não ter berço, essa questão de educação que o conselheiro Luciano colocou, isso não deve atingir a
925 pobreza e a miséria que todos se encontram, não foi construída por nós, estão lutando para que mude isso. Por
926 último acha que se continuarem com os ataques e provocações de não poder permitir que o trabalhador, que o
927 usuário, que o governo coloque que querem discutir o BH Saúde, discutir as questões dos trabalhadores, discutir
928 a política de medicamento que está afetando a população no Centro de Saúde, essa política que impede uma série
929 de municípios de estar pegando medicamentos no Centro de Saúde, isso não é ser de partido político, isso não é
930 ser grupelho, isso não é atacar o governo, na opinião da conselheira, o governo é que tem privilégio dentro do
931 Conselho, ele que é o forte e protegido e os outros são fracos e desprotegidos dentro do Conselho. O conselheiro
932 Bonifácio disse que a Mesa Diretora é legítima, foi eleita nas comunidades, nas conferências distritais e
933 municipal e pelo plenário, apenas o secretário que é nomeado pelo prefeito é que foi apresentado ao plenário e
934 foi eleito por uma minoria que é de 30 e poucas pessoas, os outros passaram pelo crivo da comunidade. Portanto,
935 eles tem a legitimidade e continuidade até o dia do término do seu mandato e se manterão sem recomposição e se
936 o governo não atendeu até aquele dia a ansiedade da população, então ele não merece crédito de sentar na Mesa
937 Diretora. Referindo-se a conselheira Cristina, disse que ela foi feliz quando disse que algumas pessoas dizem que
938 no Conselho tem grupelhos defendendo interesse de partido político e defendendo interesse de sindicato, para

939 que exemplo mais lindo que teve nesta reunião se não existisse a AMPIC, que protege deficiente de
940 imunodeficiência busca recursos que deveria ser o governo quem deveria atender e quem está atendendo é uma
941 companheira que está há mais de 10 anos dentro do Hospital das Clínicas buscando recursos para tratar não só da
942 filha, mas de todos que necessitam de amparo e é o governo quem deveria amparar. A falta de ética se dá quando
943 as pessoas só querem ser ouvidas e não querem ouvir, e se não têm educação é porque não tiveram recursos e
944 quem tirou os recursos foi o governo e esse governo independente do nível que seja, quer massacrar os
945 trabalhadores e os usuários e enganá-los. E o que está ocorrendo no Conselho é uma estratégia para que o
946 Conselho não seja respeitado e seja o responsável pela não implementação de uma política de Saúde para Belo
947 horizonte. Não se pode aceitar isso, se o governo tiver proposta, que ele discuta com o Conselho, porque sempre
948 que o governo tinha proposta e levou à mesa, foi discutido e aprovado e implementado. Como esse governo não
949 tem proposta de política de saúde para Belo horizonte, ele some, provoca e dá as costas deixando os conselheiros
950 debatendo algo que não é produtivo, porque o que deveria ser produtivo é discutir uma política de saúde não
951 discutir provocações como acontece no Conselho. A conselheira Joana disse que já foi contemplada em varias
952 falas e ficou chateada, porque todos não são lerdos e não estão faltando com a ética, e ia falar com relação à
953 Mesa Diretora, porque foi uma eleição desde o início, desde o conselho local, para depois ser a conferencia. Foi
954 algo com muita luta, com muita gente para eleger e defendeu a legitimidade da Mesa. Se o governo interessa
955 realmente e tem um mínimo de preocupação com a política de saúde, disse acreditar que ele não vai querer
956 dismantelar a saúde, tentando fazer desunião entre o Conselho, acatando o que a comunidade, o que o povo está
957 discutindo, porque o Conselho representa toda a Belo Horizonte. A conselheira Maria Josefina fez uma questão
958 de ordem quanto ao questionamento de umas pessoas do governo da região da Pampulha, quanto a sua fala,
959 achou que havia ficado esclarecido, mas não ficou gostaria de falar novamente a parte da fala, para poder verem
960 se fica entendido e pediu ao Márcio para conferir o que não foi falado. A conselheira relatou o acontecido na
961 Pampulha. “ Fiz uma proposta de que o DISAP paralisasse com a implantação do BH Saúde, lá na Pampulha e
962 depois que eu fiz essa proposta o Diretor Luciano Eloi saiu da reunião e foi para uma outra reunião de gerentes.
963 Ficou pelo governo nessa reunião dois gerentes, o Silvio e a Maria Alice, que são representantes do governo no
964 Conselho. Na hora da votação, houve um monte de discussão e não se chegava a um acordo, se devia paralisar
965 ou não e eu insistindo que fosse votado. Então a gente conversava sobre a plenária que vai ter no dia 23. Aí,
966 como estava dando muita confusão, eu fiz uma segunda proposta, a segunda proposta foi o que prevaleceu, que
967 fizesse a votação dia 04 de maio, quando vai ser realizada a outra reunião ordinária e que nesse meio tempo,
968 todo mundo tirasse a sua posição e que os dois gerentes presentes, representantes do governo, comunicasse para
969 nós, para nós usuários, para o presidente e para a Mesa Diretora, qualquer movimento da Secretaria com relação
970 ao BH Saúde. Se tentasse fazer cadastramento, se tentasse fazer outro pré-teste ou seja lá o que for, que
971 comunicasse para a gente, que agente ia fazer uma reunião extraordinária, foi isso que aconteceu”. Disse que
972 estava consertando a fala, para não criar mais problemas como conselheiro Luciano Eloi, com pessoas do
973 governo. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Roberto dos Santos disse que gostaria de consultar a
974 plenária, porque quando foram feitas as inscrições, ficaram a conselheira Anadil e a Sônia Ribeiro, o
975 conselheiro Alcides e a conselheira Nerci, sem falar, queria consultar a plenário para ver se essas pessoas
976 poderiam falar. A conselheira Sônia Ribeiro disse que queria fazer uma proposta, porque é cansativo, é um jogo
977 de agredir o governo, e todos tinham que ser maduros, precisavam crescer, tinham várias coisas de saúde para
978 resolver, coisas importante, e como a conselheira Cristina colocou, a questão do medicamento, o projeto de
979 assistência farmacêutica. Acha que tem que estar discutindo e até entendendo, porque o conselho tem que
980 procurar estar com o plenário e o plenário com ele crescer e discutir sim porque as diferenças existem e é com
981 essas diferenças, discutindo num processo democrático que se consegue evoluir crescer e estar fazendo exercer a
982 cidadania. Acha que é isso que todos procuram, que existem pontos de vista diferentes mas que podem buscar
983 propostas conjuntas, para que na atenção farmacêutica, na questão dos hospitais, das maternidade, de leitos de
984 risco, e que as pessoas parem de se agredir. Que o BH Saúde está colocado, tiveram equívocos sim, porque é o
985 início, que todos tem que construir, pois não estão fazendo nada para que o Conselho dê certo, continue dando
986 igual deu em tantas épocas e que todos tem que começar a refletir sobre isso, crescer junto, porque tem inúmeras
987 dificuldades e o inimigo maior todos sabem e precisam uni forças para lutar contra ele, vai continuar a ter
988 divergências entre o governo, mas pediu para não ter mais agressões, para começar como um conselho
989 novamente, que tragam os problemas, discutam e achem soluções conjuntas para eles, que é bom para a
990 população porque a população está sofrendo, e ficam discutindo se fechou posto de saúde, pediu para pararem
991 com isso, para construírem, porque a equipe do governo está se recompondo, estão fazendo um esforço grande
992 para estar melhorando a saúde, buscando junto com o conselho apoio de todas as questões e discutindo. Já viu o
993 conselho bastante atuante resolvendo questões e não quando chega coisas importantes, não ouvem e trazem
994 discussão novamente. A Conselheira Anadil Benedita Ruhnau disse para verem se colocam um basta nas
995 picuinhas, porque não somam nada ficarem revivendo o passado, falou ao conselheiro Paulo Roberto Souza
996 Lima é quem levou a essa desorganização, a esse caos total, que foi justamente o Secretário, que chegava, falava
997 bem até um certo ponto e depois bagunçava. Pediu desculpas ao conselheiro, expressou sua admiração pelo
998 mesmo, porque tem capacidade de falar bem, mas que perdeu ponto, por estar magoado, chateado, não aceitou a
999 derrota do secretário, está querendo uma revanche, e não é no revanchismo que se resolve os problemas. Disse
1000 que respeita e continua respeitando o secretário, falou para ele que não mudava de posição, apesar de reconhecer
1001 nele pontos positivos e que o Luciano é uma figura insuportável e o conselheiro Paulo Roberto Souza Lima é
1002 suportável, sabe falar e quando foi discutida quem do governo comporia a mesa, queria que fosse o conselheiro
1003 Paulo Roberto Souza Lima, porque sabe falar e conduzir as coisas numa boa e agora perdeu ponto como o João
1004 perdeu. Tem que se policiar para não cair nessa, pois não estão brigando como coleirinha de escola, estão
1005 construindo uma saúde para o povo usuário que é sofrido. Disse para pararem de bobagem, para lutarem, pois

1006 divergências haverão, não concordarão sempre, mas tem que respeitarem os limites, porque o que fez foi igual o
1007 secretário chamando a todos de safados e vagabundos. O 1º Secretário João Athayde fez uma questão de ordem
1008 quanto a fala da conselheira Anadil Benedita Ruhnau, porque foi citado como ter cometido um erro, disse que
1009 não cometeu erro. Informou que a Mesa Diretora tem o direito de pedir a pessoa para silenciar para conduzir o
1010 trabalho. Colocou-se a disposição, dizendo que o cargo que ocupa pertence aos conselheiros e se preciso for sair
1011 imediatamente da Mesa Diretora porque está para colaborar e não errou, que a Mesa Diretora não é constituída
1012 por um bando de moleques, não aceitam e discutem em qualquer campo. A conselheira Nerci disse que não
1013 queria falar muito porque não t em formação colegial, não sabe falar bonito, mas a sua preocupação é a
1014 preocupação da maioria dos conselheiros de saúde, não falou do BH Saúde e sim da saúde em geral, porque se
1015 vê a pobreza das pessoas que estão morrendo nas filas, todos os problemas da saúde com dificuldade e os que
1016 estão dentro do conselho que podiam ver uma solução melhor, fazer alguma coisa, estão brigando, a começar
1017 pela mesma que desde a hora que chegou, ouviu coisas que a fez falar, sem querer falar, porque o Presidente
1018 Roberto dos Santos, o 1º secretário João Athayde, todos os conselheiros sabem que é a que menos fala, porque
1019 não tem interesse de atacar ninguém, não importa tanto de ser atacada, mas não gosta de ver os companheiros
1020 serem atacados, também não gosta de ver o conselheiro Paulo Roberto Souza Lima ser atacado, ele é
1021 representante do governo, disse que quer respeitá-lo como representante, como a pessoa dele, não só porque é do
1022 governo, porque infelizmente nem o governo dos países de 1º mundo estão fazendo coisa bonita, porque se
1023 tivesse não estavam vendo as guerras como estão e de onde vem, de cima para baixo, porque vê morrendo de
1024 fome, sendo expulso da suas casa, das suas terra, são os pobres, podem ser ricos, mas são pessoas que não tem
1025 poder legislativo, as forças vêm de cima para baixo. Informou que como conselheiro, precisam pensar e defender
1026 quando ver um companheiro atacando o outro, porque não estão no conselho para isso, que tem uma comissão
1027 local de saúde e que o conselheiro José Osvaldo Maia já visitou já convidou o presidente do Conselho Municipal
1028 de Saúde, Roberto dos Santos, o 1º secretário João Athayde, que a hora que quiserem, são bem vindos. Informou
1029 que a 1º terça-feira de todo mês tem reunião na comissão local de saúde e as pessoas se comportam e são pessoas
1030 que não tem formação nenhuma. Que às vezes se sente envergonhada de falar algo que eles estão esperando a
1031 solução de um problema e quando lembra das brigas do conselho perde. Por motivos técnicos ficou faltando o
1032 final da fala da conselheira Nerci, a fala do conselheiro Alcides e final da reunião. Às 18:00 horas, nada mais
1033 havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
1034 assinada pelo presidente do conselho e pela secretária geral. Belo Horizonte, 08 de abril de 1999.
1035 KLMC/mals